

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>179.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>59</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	606.949	679.193
1.01	Ativo Circulante	173.612	208.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.287	3.365
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.259	32
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.259	32
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.259	32
1.01.03	Contas a Receber	65.110	84.835
1.01.03.01	Clientes	65.110	84.835
1.01.04	Estoques	64.142	93.582
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.665	9.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.665	9.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	881	238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.268	17.570
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	24.472	16.774
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	22.582	14.819
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	1.890	1.955
1.02	Ativo Não Circulante	433.337	470.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.524	110.094
1.02.01.03	Contas a Receber	616	1.078
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	616	1.078
1.02.01.06	Tributos Diferidos	47.024	42.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.024	42.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.727	27.982
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.727	27.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.157	38.719
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.530	24.335
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	8.627	14.384
1.02.02	Investimentos	203.237	203.707
1.02.02.01	Participações Societárias	203.237	203.707
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	203.237	203.707
1.02.03	Imobilizado	137.651	150.412
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.651	149.969
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	140.972	153.707
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.321	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	443
1.02.04	Intangível	4.925	6.069
1.02.04.01	Intangíveis	4.925	6.069
1.02.04.01.02	Software	4.498	5.650
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	427	419

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	606.949	679.193
2.01	Passivo Circulante	68.049	93.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.129	12.413
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.841	2.524
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.288	9.889
2.01.02	Fornecedores	18.797	20.602
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.797	18.989
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.613
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.601	14.030
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.444	5.922
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	4.444	5.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.157	8.108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.632	10.876
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.632	10.876
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	932	1.487
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.700	9.389
2.01.05	Outras Obrigações	16.706	32.780
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.898	25.393
2.01.05.02	Outros	7.808	7.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	250	426
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	7.333	6.578
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	225	383
2.01.06	Provisões	3.184	3.184
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.184	3.184
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.184	3.184
2.02	Passivo Não Circulante	125.788	125.675
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	302	3.814
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	302	3.814
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	302	1.365
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.449
2.02.02	Outras Obrigações	34.632	37.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.090	36.012
2.02.02.02	Outros	542	1.746
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	542	1.746
2.02.04	Provisões	90.854	84.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	84.315	84.103
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.443	7.695
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.900	39.280
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	37.972	37.128
2.02.04.02	Outras Provisões	6.539	0
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	6.539	0
2.03	Patrimônio Líquido	413.112	459.633
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	118.171	118.047
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.261	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.645	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.266	312.262	126.110	373.936
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.908	-260.632	-103.305	-297.060
3.03	Resultado Bruto	15.358	51.630	22.805	76.876
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.305	-95.868	-30.326	-84.346
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.570	-30.764	-16.826	-46.875
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.294	-34.258	-12.094	-35.492
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	176	336	51	393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.437	-11.122	-1.437	-9.169
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.180	-20.060	-20	6.797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.947	-44.238	-7.521	-7.470
3.06	Resultado Financeiro	-2.220	-7.116	-2.407	-4.628
3.06.01	Receitas Financeiras	1.151	4.226	2.051	18.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.371	-11.342	-4.458	-22.944
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.167	-51.354	-9.928	-12.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.432	4.709	2.608	4.042
3.08.02	Diferido	-1.432	4.709	2.608	4.042
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11510	-0,26070	-0,04090	-0,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11510	0,26070	-0,04090	-0,04500

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.484	23.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.291	2.775
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-51.354	-12.098
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	20.060	-6.797
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	10.926	11.058
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	19	-5
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.253	1.996
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.334	1.571
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.993	-574
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações financeiras	-201	-38
6.01.01.10	Variação líquida das despesas antecipadas	2.519	4.785
6.01.01.11	Provisão para reestruturação	5.571	0
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	2.063	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	294	-524
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	3.232	3.401
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.775	20.442
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	18.472	-9.607
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-11.050	-3.233
6.01.02.03	Estoques	32.143	8.062
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.507	1.745
6.01.02.05	Depósitos judiciais	728	-3.543
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	13.195	36.316
6.01.02.07	Outros ativos	-2.619	-2.326
6.01.02.08	Fornecedores	-1.805	-6.298
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-19.463	13.158
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-4.295	-4.271
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	716	2.226
6.01.02.12	Outros passivos	-157	-2.049
6.01.02.13	Juros pagos	-549	-799
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1	-6.876
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-2.388	-2.063
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-4.659	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.669	-20.998
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	8.953	-15.546
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	48	23
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-2.981	-7.219
6.02.06	Aplicação financeira	-68.900	-21.200
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	63.871	22.944
6.02.08	Adições ao investimento	-10.660	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.893	-3.883
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	0	1.962
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-8.888	-5.845
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	-4.005	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-78	-1.664



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.365	2.850
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.287	1.186

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	124	0	0	124
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	124	0	0	124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.645	0	-46.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.645	0	-46.645
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.345	-46.645	-12.125	413.112

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	125	0	0	125
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	125	0	0	125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.056	0	-8.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.056	0	-8.056
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.863	-8.056	-9.177	492.167

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	413.902	492.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	415.164	494.789
7.01.02	Outras Receitas	-9	109
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.253	-1.997
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-270.121	-326.206
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-197.251	-222.661
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.038	-102.182
7.02.04	Outros	-832	-1.363
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.781	166.695
7.04	Retenções	-10.926	-11.058
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.926	-11.058
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.855	155.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-15.673	25.391
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.060	6.797
7.06.02	Receitas Financeiras	4.226	18.316
7.06.03	Outros	161	278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.182	181.028
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.182	181.028
7.08.01	Pessoal	77.122	78.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.572	56.267
7.08.01.02	Benefícios	17.863	17.364
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.687	4.967
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.567	82.411
7.08.02.01	Federais	41.570	53.536
7.08.02.02	Estaduais	27.500	27.206
7.08.02.03	Municipais	1.497	1.669
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.138	28.075
7.08.03.01	Juros	11.342	22.944
7.08.03.02	Aluguéis	4.796	5.131
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.645	-8.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.645	-8.056

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	773.464	842.448
1.01	Ativo Circulante	320.672	356.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.651	5.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.033	2.708
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	21.033	2.708
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	21.033	2.708
1.01.03	Contas a Receber	135.781	158.663
1.01.03.01	Clientes	135.781	158.663
1.01.04	Estoques	127.502	160.867
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.337	17.899
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.337	17.899
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.400	680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.968	11.015
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.273	5.291
1.01.08.03	Outros	8.695	5.724
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.771	718
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	5.924	5.006
1.02	Ativo Não Circulante	452.792	485.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.379	138.195
1.02.01.03	Contas a Receber	2.047	2.545
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.047	2.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	78.181	72.655
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.181	72.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.902	15.985
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.902	15.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.249	47.010
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	31.652	24.746
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	20.597	22.264
1.02.02	Investimentos	0	3.546
1.02.02.01	Participações Societárias	0	3.546
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	3.546
1.02.03	Imobilizado	290.103	317.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	290.103	315.985
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	292.990	319.723
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-2.887	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	1.731
1.02.04	Intangível	24.310	26.016
1.02.04.01	Intangíveis	7.752	9.458
1.02.04.01.02	Software	6.352	8.066
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.400	1.392
1.02.04.02	Goodwill	16.558	16.558

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	773.464	842.448
2.01	Passivo Circulante	150.047	169.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.420	23.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.246	4.834
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.174	18.554
2.01.02	Fornecedores	28.990	33.566
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.990	31.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.872
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.912	22.260
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.020	11.603
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	289	2.284
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	6.731	9.319
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.892	10.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.459	69.288
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60.459	69.288
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.621	23.547
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.838	45.741
2.01.05	Outras Obrigações	18.151	13.897
2.01.05.02	Outros	18.151	13.897
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	250	426
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	17.676	12.784
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	225	687
2.01.06	Provisões	5.115	6.637
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.115	5.115
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	5.115	5.115
2.01.06.02	Outras Provisões	0	1.522
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	1.522
2.02	Passivo Não Circulante	210.288	213.763
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.683	55.079
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.683	55.079
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.105	38.501
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.578	16.578
2.02.02	Outras Obrigações	3.739	4.699
2.02.02.02	Outros	3.739	4.699
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	3.739	4.699
2.02.04	Provisões	166.866	153.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.421	140.107
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.434	33.143
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.220	51.282
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.135	5.578
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	50.632	50.104
2.02.04.02	Outras Provisões	21.445	13.878
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização da Mina	14.906	13.878
2.02.04.02.06	Provisão para perdas em investimentos	6.539	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	413.129	459.649
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	118.171	118.047
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.261	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-46.645	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.760	500.976	204.493	637.123
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.589	-366.080	-145.332	-436.231
3.03	Resultado Bruto	40.171	134.896	59.161	200.892
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.604	-170.463	-59.301	-184.103
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.324	-59.732	-27.771	-81.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.083	-78.030	-24.690	-75.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.189	9.270	2.630	10.571
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.472	-21.227	-2.551	-18.830
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.914	-20.744	-6.919	-19.049
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.433	-35.567	-140	16.789
3.06	Resultado Financeiro	-3.944	-12.906	-5.734	-15.555
3.06.01	Receitas Financeiras	6.792	18.142	4.518	42.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.736	-31.048	-10.252	-57.636
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.377	-48.473	-5.874	1.234
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-222	1.828	-1.447	-9.292
3.08.01	Corrente	619	-3.697	-3.314	-13.120
3.08.02	Diferido	-841	5.525	1.867	3.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.599	-46.645	-7.321	-8.058
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.599	-46.645	-7.321	-8.058
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11510	-0,26070	-0,04090	-0,04500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,11510	-0,26070	-0,04090	-0,04500



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.599	-46.645	-7.321	-8.058
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.599	-46.645	-7.321	-8.058
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.599	-46.645	-7.320	-8.056
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	-2

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.479	40.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.055	63.116
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-48.473	1.234
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	20.744	19.049
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	27.161	29.297
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	520	-3.118
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	2.121	3.179
6.01.01.06	Provisão para riscos	7.759	4.924
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	3.244	-2.001
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-715	-669
6.01.01.10	Variação líquida despesas antecipadas	4.251	5.622
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	2.645	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-137	-85
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-100	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	4.364	4.750
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	1.028	934
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	18.643	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.424	-22.390
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.256	7.816
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-2.053	-2.301
6.01.02.03	Estoques	33.530	16.784
6.01.02.04	Impostos a recuperar	3.932	6.653
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.222	-4.019
6.01.02.07	Outros ativos	-5.095	3
6.01.02.08	Fornecedores	-4.576	-9.074
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-7.026	-10.095
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-968	3.039
6.01.02.12	Outros passivos	893	-3.924
6.01.02.13	Juros pagos	-6.090	-5.554
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.147	-11.173
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1	-6.876
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-3.836	-3.669
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-16.173	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.694	-12.189
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	10.753	-15.146
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	456	3.376
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.597	-11.532
6.02.06	Aplicação financeira	-114.749	-110.588
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	97.102	121.701
6.02.08	Adições ao investimento	-10.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.277	-31.523
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	94.390	59.442
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-117.667	-90.965
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	508	-2.986
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.143	5.578

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.651	2.592

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	124	0	0	124	1	125
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	124	0	0	0	1	125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.645	0	-46.645	0	-46.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.645	0	-46.645	0	-46.645
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.345	-46.645	-12.125	413.112	17	413.129

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	125	0	0	125	0	125
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	125	0	0	125	0	125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.056	0	-8.056	-2	-8.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.056	0	-8.056	-2	-8.058
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.863	-8.056	-9.177	492.167	16	492.183

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	630.124	806.495
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	632.541	805.597
7.01.02	Outras Receitas	-296	4.077
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.121	-3.179
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-386.996	-462.281
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.918	-337.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.232	-121.802
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	100	0
7.02.04	Outros	-1.946	-3.153
7.03	Valor Adicionado Bruto	243.128	344.214
7.04	Retenções	-27.161	-29.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.161	-29.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	215.967	314.917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.732	24.500
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.744	-19.049
7.06.02	Receitas Financeiras	18.142	42.103
7.06.03	Outros	870	1.446
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.235	339.417
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.235	339.417
7.08.01	Pessoal	128.105	139.078
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.669	95.715
7.08.01.02	Benefícios	31.457	34.526
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.979	8.837
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.720	130.660
7.08.02.01	Federais	51.183	67.238
7.08.02.02	Estaduais	28.838	60.217
7.08.02.03	Municipais	2.699	3.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.055	77.737
7.08.03.01	Juros	31.049	57.657
7.08.03.02	Aluguéis	19.006	20.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.645	-8.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.645	-8.056
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-2

## Eternit encerra o 3T17 com redução de 36% da sua dívida líquida

**São Paulo, 09 de novembro de 2017** – A Eternit S.A. (B3: ETER3), com 77 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2017 (3T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre de 2016 (3T16), exceto quando especificado ao contrário.

### 3T17

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3  
(BM&FBOVSPA)

#### Cotação (31/10/17) ETER3

R\$/ação 1,08  
US\$/ação 0,33

#### Base Acionária (31/10/17)

Ações emitidas 179.000.000  
Free Float 84,99%

#### Valor de Mercado - (31/10/17)

R\$ 193,3 milhões  
US\$ 59,0 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

#### Indicadores - (Set/17)

VPA (R\$/ação) 2,31  
Cot./VPA 0,49

#### Teleconferência/ Webcast

10 de novembro de 2017

**Horário:** 14:00 (horário de Brasília) – 11:00 (horário de Nova Iorque) e 16:00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil:  
**+55 (11) 3193-1001** ou  
**+55 (11) 2820-4001**

Participantes em outros países:  
**+1 786 924-6977**  
Senha: **Eternit**

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

Diante do cenário econômico apresentado no terceiro trimestre de 2017, o setor de materiais de construção apresentou baixo desempenho, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado.

O volume vendido do mineral crisotila no 3T17 foi de 30,0 mil toneladas, redução de 32,2% quando comparado ao 3T16, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, apesar do aumento de 17,9% nas exportações, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 168,8 mil toneladas, 15,4% inferiores ao 3T16 devido ao desemprego, menor distribuição de renda e dificuldades na obtenção de crédito que impactam o setor de materiais de construção; enquanto as telhas de concreto retraíram 18,0% em função do encerramento de quatro unidades da controlada Tégula, em fevereiro de 2017.

A receita líquida consolidada somou R\$ 169,8 milhões no 3T17, 17,0% inferior ao 3T16, decorrente dos menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando as ações de reposicionamento de preço no mercado interno. A receita das exportações do crisotila apresentou aumento de 5,8% na comparação com o 3T16, apesar da depreciação de 2,5% do dólar frente ao real e da redução do preço em dólar.

No 3T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 15,7 milhões, redução de 32,3% frente ao 3T16, em função da baixa utilização da capacidade industrial (para reduzir os níveis de estoques) e retração das vendas. Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia reduziu as despesas operacionais recorrentes em 17,3%, em linha com o programa estruturado de redução do SG&A. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 8,2 milhões em função dos aspectos comentados no EBITDA apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido.

Com foco na geração do fluxo de caixa livre, a Eternit encerrou o 3T17 com uma dívida líquida de R\$ 73,5 milhões, além das amortizações realizadas no período.

Em linha com o plano de reestruturação, a Companhia busca manter o nível de atividade de suas operações em linha com a demanda do mercado ajustando sua estrutura operacional e melhorar a rentabilidade das unidades de negócios.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>169.760</b>	<b>204.493</b>	<b>(17,0)</b>	<b>163.517</b>	<b>3,8</b>	<b>500.976</b>	<b>637.123</b>	<b>(21,4)</b>
<i>Margem bruta recorrente</i>	28%	32%	- 4 p.p.	30%	- 2 p.p.	30%	33%	- 3 p.p.
(Prejuízo) lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup>	(16.433)	(140)	11.664,3	(23.578)	(30,3)	(35.567)	16.789	-
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(20.599)</b>	<b>(7.321)</b>	<b>181,4</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(46.645)</b>	<b>(8.058)</b>	<b>478,9</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</b>	<b>(8.173)</b>	<b>(2.905)</b>	<b>181,3</b>	<b>(9.282)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(20.410)</b>	<b>(2.636)</b>	<b>674,2</b>
<i>Margem líquida recorrente</i>	-5%	-1%	- 4 p.p.	-6%	1 p.p.	-4%	0%	- 4 p.p.
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,12)	(0,04)		(0,13)		(0,26)	(0,05)	
CAPEX	1.129	3.995	(71,7)	1.350	(16,4)	3.597	11.532	(68,8)
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>(7.866)</b>	<b>9.531</b>	<b>-</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>(8.406)</b>	<b>46.086</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>15.675</b>	<b>23.140</b>	<b>(32,3)</b>	<b>11.723</b>	<b>33,7</b>	<b>46.648</b>	<b>72.053</b>	<b>(35,3)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	9%	11%	- 2 p.p.	7%	2 p.p.	9%	11%	- 2 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

## Comentário do Desempenho

### Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom<sup>1</sup>, as perspectivas de retomada gradual da atividade econômica têm se fortalecido desde a divulgação do Relatório de Inflação de junho. Embora a economia siga operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido na taxa de desemprego e nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria, o PIB voltou a crescer, os indicadores de atividade relativos ao terceiro trimestre apresentaram tendência favorável e o crescimento do consumo das famílias tende a abrir espaço para a retomada do investimento à medida que a recuperação avance.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2017 é de 0,7%<sup>2</sup> e para o PIB da construção civil é de -5,2%<sup>3</sup>, abaixo da última previsão de -2,1% devido ao menor desempenho da construção civil.

A ABRAMAT<sup>4</sup> registrou crescimento de 0,1% nas vendas em setembro comparado ao mesmo mês de 2016 e, embora seja um aumento pequeno, é algo que não era observado desde fevereiro de 2014. As vendas acumuladas até setembro de 2017 apresentaram queda de 5,3% em relação ao mesmo período de 2016, impactadas pela baixa demanda em função do alto desemprego, restrições ao crédito, juros elevados e baixa atividade de novas edificações e de obras de infraestrutura, apesar da recuperação, ainda lenta. Desta forma, a ABRAMAT aponta que a redução para o ano de 2017 é de 5%.

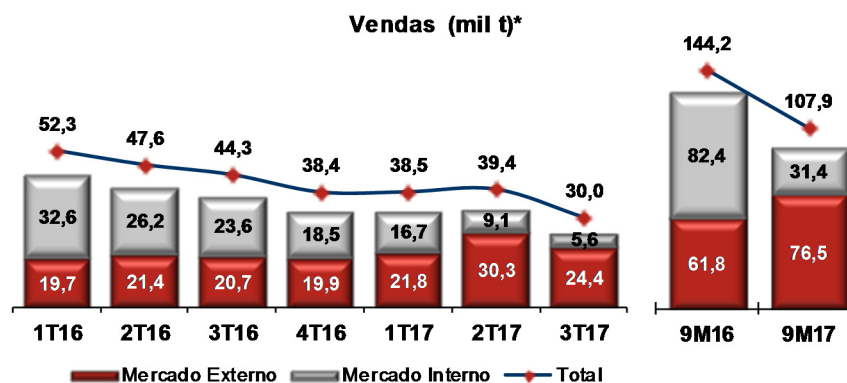
Neste período a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

### Aspectos Operacionais e Financeiros

#### Vendas

##### Mineral Crisotila

No 3T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 30,0 mil toneladas, 32,2% menores quando comparadas ao 3T16. O volume vendido no mercado interno apresentou redução de 76,1%, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 17,9%, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.



(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 71,8% do volume vendido para o mercado interno no 3T17.

Nos primeiros nove meses de 2017 as vendas totalizaram 107,9 mil toneladas, inferiores em 25,2% frente aos 9M16, face aos aspectos comentados anteriormente.

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

<sup>2</sup> BACEN: Relatório FOCUS de 03/11/2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>3</sup> BACEN: Relatório de Inflação de setembro de 2017 do Banco Central do Brasil.

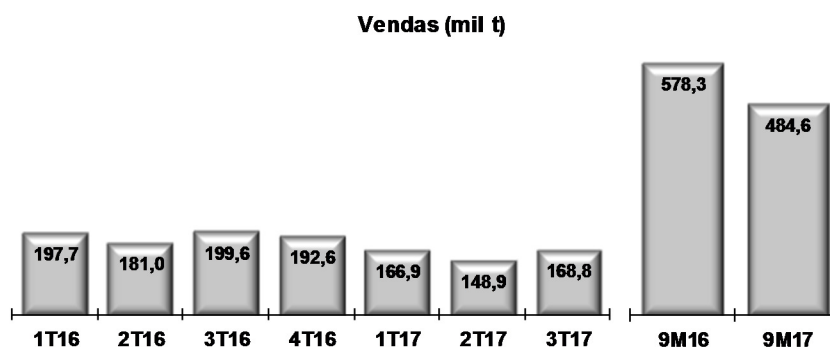
<sup>4</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.



## Comentário do Desempenho

### Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 3T17 foram de 168,8 mil toneladas, redução de 15,4% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desemprego, menor distribuição de renda e dificuldades na obtenção de crédito, afetando o setor de materiais de construção que ainda sente reflexos da crise econômica e política, segundo a ABRAMAT.

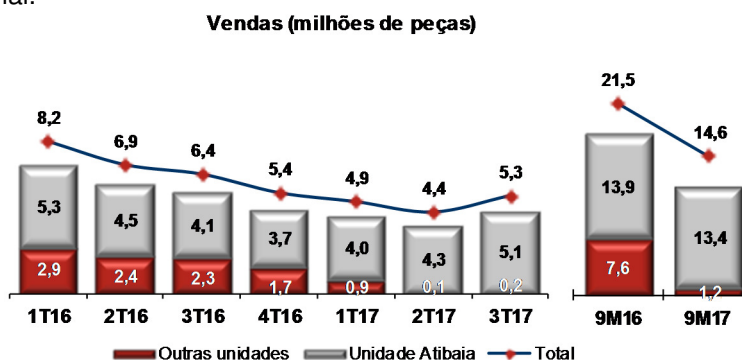


Nos primeiros nove meses de 2017 o volume vendido apresentou retração de 16,2%, em linha com os aspectos comentados mais acima.

### Telhas de Concreto

No 3T17 as vendas de telhas de concreto referente à unidade de Atibaia, totalizaram 5,1 milhões de peças, aumento de 24,6% frente ao 3T16, devido a forte atuação da Companhia em alavancar as vendas por meio dos canais B2B e B2C.

Cabe ressaltar que a Companhia reestruturou as unidades produtivas da controlada Tégula, em fevereiro de 2017, que passou a operar somente com a unidade de Atibaia (SP) para atender mercados com maior rentabilidade operacional.

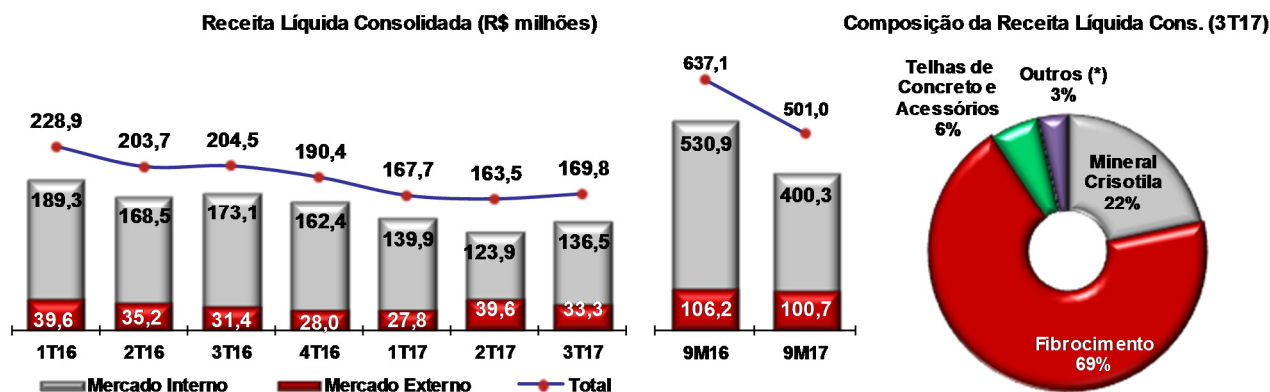


Nos 9M17 o volume vendido de telhas de concreto foi R\$ 14,6 milhões de peças, inferior em 32,3% quando comparado aos 9M16, em função do encerramento das demais unidades produtivas e do baixo desempenho do setor de materiais de construção, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda que impactaram, principalmente, o primeiro semestre de 2017.

### Receita Líquida Consolidada

A receita líquida atingiu R\$ 169,8 milhões no trimestre, redução de 17,0% em relação ao 3T16. A receita do mercado interno retraiu 21,1%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando as ações de reposicionamento de preço no mercado interno. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 5,8% na comparação com o 3T16, reflexo do aumento das vendas do mineral crisotila, apesar da depreciação de 2,5% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 3T17 x 3T16) e da redução do preço em dólar.

## Comentário do Desempenho



(\*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 21,4% em relação ao mesmo período de 2016. As exportações somaram R\$ 100,7 milhões, 5,3% inferior em relação a 2016 e o mercado interno totalizou R\$ 400,3 milhões, redução de 24,6%, conforme aspectos comentados anteriormente.

### Custo dos Produtos Vendidos

Com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e de custos fixos da Companhia. O custo dos produtos vendidos recorrente totalizou R\$ 122,5 milhões no 3T17, 11,7% menor em relação ao 3T16, consequência da redução das vendas em seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, apesar das pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta recorrente foi de 28% no 3T17, retração de 4 pontos percentuais na comparação entre os períodos 3T17 x 3T16.

Para conciliar a demanda de mercado com redução dos atuais níveis de estoques, a Companhia concedeu férias coletivas, resultando em custos fixos não recorrentes na ordem de R\$ 3,7 milhões no período.

R\$ milhões	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Custo dos produtos e mercadorias	(129.589)	(145.332)	(10,8)	(121.836)	6,4	(366.080)	(436.231)	(16,1)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Quebra de produto no processo produtivo*	3.401	1.784	90,6	1.441	136,0	4.842	1.784	171,4
Gastos de paradas excepcionais**	3.742	4.906	(23,7)	5.334	-29,8	9.076	6.431	41,1
<b>Custo dos produtos e mercadorias vendidas recorrente</b>	<b>(122.446)</b>	<b>(138.642)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(115.061)</b>	<b>6,4</b>	<b>(352.162)</b>	<b>(428.016)</b>	<b>(17,7)</b>
Margem bruta recorrente	28%	32%	- 4 p.p.	30%	- 2 p.p.	30%	33%	- 3 p.p.

\* Em função da utilização de novas tecnologias

\*\* Contempla o valor de depreciação de parada excepcional.

Nos 9M17, a redução do custo recorrente representou 17,7% ao valor registrado nos 9M16 e somou R\$ 352,2 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta retraiu 3 p.p., encerrando o período acumulado em 30%.

### Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 3T17 redução de 17,3% nas despesas totais recorrentes, sendo as mais relevantes em (i) comissões decorrente dos menores volumes de venda; (ii) marketing; e (iii) serviços prestados decorrentes de renegociações de contratos com fornecedores.

A Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, resultando num gasto não recorrente de R\$ 7,4 milhões com verbas rescisórias no 3T17.

## Comentário do Desempenho

Em R\$ mil	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Despesas com vendas	(19.324)	(27.771)	(30,4)	(19.508)	(0,9)	(59.732)	(81.721)	(26,9)
Despesas gerais e administrativas*	(25.083)	(24.690)	1,6	(31.395)	(20,1)	(78.030)	(75.074)	3,9
Outras (despesas) receitas operacionais	(6.283)	79	-	(5.141)	22,2	(11.957)	(8.259)	44,8
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(50.690)</b>	<b>(52.382)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(56.044)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(149.719)</b>	<b>(165.054)</b>	<b>(9,3)</b>
<b>Evento não recorrente</b>								
Reestruturação	7.385	-	-	11.258	(34,4)	18.643	-	-
<b>Total das despesas operacionais recorrentes</b>	<b>(43.305)</b>	<b>(52.382)</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(44.786)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(131.076)</b>	<b>(165.054)</b>	<b>(20,6)</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

As despesas operacionais totais recorrentes dos 9M17 totalizaram R\$ 131,1 milhões, retração de 20,6% frente ao mesmo período de 2016, conforme comentado acima.

### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 3T17, o resultado negativo de equivalência patrimonial recorrente foi de R\$ 5,9 milhões contra R\$ 6,9 milhões no mesmo período no ano anterior.

A melhoria no resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda é impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

Em R\$ mil	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Resultado da equivalência patrimonial	(5.914)	(6.919)	(14,5)	(9.215)	(35,8)	(20.744)	(19.049)	8,9
<b>Evento não recorrente</b>								
Ajuste ao valor realizável dos estoques	-	-	-	1.907	(100,0)	1.907	-	-
<b>Resultado da equivalência patrimonial recorrente</b>	<b>(5.914)</b>	<b>(6.919)</b>	<b>(14,5)</b>	<b>(7.308)</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(18.837)</b>	<b>(19.049)</b>	<b>(1,1)</b>

\* A controlada em conjunto, em seu processo ramp-up, identificou que o custo de produção de alguns produtos eram superiores ao valor de realização líquido, gerando perda na realização.

Nos primeiros nove meses de 2017, o resultado negativo de equivalência patrimonial recorrente foi R\$ 18,8 milhões contra R\$ 19,0 milhões no mesmo período no ano anterior, em função dos aspectos comentados acima.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,9 milhões no terceiro trimestre de 2017, redução de 31,2% frente ao 3T16, em função do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia e menores encargos financeiros por conta da redução do endividamento.

Em R\$ mil	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Despesas financeiras	(10.736)	(10.252)	4,7	(9.463)	13,5	(31.048)	(57.636)	(46,1)
Receitas financeiras	6.792	4.518	50,3	5.049	34,5	18.142	42.081	(56,9)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.944)</b>	<b>(5.734)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(4.414)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(12.906)</b>	<b>(15.555)</b>	<b>(17,0)</b>

Nos 9M17, o resultado financeiro líquido foi inferior em 17,0% frente ao mesmo período de 2016, devido a menores juros sobre endividamento, neutralizado por maiores efeitos de variação cambial.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

### EBITDA

No 3T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 15,7 milhões, redução de 32,3% frente ao 3T16, em função da baixa utilização da capacidade industrial (para reduzir os níveis de estoques) e retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia reduziu as despesas operacionais recorrentes em 17,3%, em linha com o programa estruturado de redução do SG&A. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente retraiu 2 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 3T16 e encerrou o trimestre em 9% e, no período acumulado diminuiu 2 p.p., encerrando em 9%.

## Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(20.599)</b>	<b>(7.321)</b>	<b>181,4</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(46.645)</b>	<b>(8.058)</b>	<b>478,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	222	1.447	(84,7)	(4.901)	-	(1.828)	9.292	-
Resultado financeiro líquido	3.944	5.734	(31,2)	4.414	(10,6)	12.906	15.555	(17,0)
Depreciação e amortização	8.567	9.671	(11,4)	9.403	(8,9)	27.161	29.297	(7,3)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(7.866)</b>	<b>9.531</b>	<b>-</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>(8.406)</b>	<b>46.086</b>	<b>-</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.914	6.919	(14,5)	9.215	(35,8)	20.744	19.049	8,9
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	7.385	-	-	11.258	(34,4)	18.643	-	-
Quebra de produto no processo produtivo*	3.401	1.784	90,6	1.441	136,0	4.842	1.784	171,4
Gastos de paradas excepcionais**	2.541	4.906	(48,2)	3.984	(36,2)	6.525	5.134	27,1
Provisões para contingências trabalhistas	4.300	-	-	-	-	4.300	-	-
<b>EBITDA ajustado e recorrente<sup>2</sup></b>	<b>15.675</b>	<b>23.140</b>	<b>(32,3)</b>	<b>11.723</b>	<b>33,7</b>	<b>46.648</b>	<b>72.053</b>	<b>(35,3)</b>

\* Em função da utilização de novas tecnologias

\*\* Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional.

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (*joint venture*) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

### (Prejuízo) Lucro Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 8,2 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida recorrente retraiu 4 pontos percentuais e encerrou o período em -5%.

(Prejuízo) lucro líquido consolidado (R\$ mil)	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %	9M17	9M16	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido	(20.599)	(7.321)	181,4	(23.091)	(10,8)	(46.645)	(8.058)	478,9
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	7.385	-	-	11.258	(34,4)	18.643	-	-
Quebra de produto no processo produtivo*	3.401	1.784	90,6	1.441	136,0	4.842	1.784	171,4
Gastos de paradas excepcionais	3.742	4.906	(23,7)	5.334	(29,8)	9.076	6.431	41,1
Ajuste a valor de realização de estoque	-	-	-	1.907	(100,0)	1.907	-	-
Provisões para contingências trabalhistas	4.300	-	-	-	-	4.300	-	-
Efeito IR/CSLL*	(6.402)	(2.275)	181,4	(6.131)	4,4	(12.533)	(2.793)	348,7
<b>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</b>	<b>(8.173)</b>	<b>(2.905)</b>	<b>181,3</b>	<b>(9.282)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(20.410)</b>	<b>(2.636)</b>	<b>674,2</b>

\* Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que se refere à controlada em conjunto – CSC.

Nos 9M17, o prejuízo recorrente foi R\$ 20,4 milhões e margem líquida recorrente de -4% contra um prejuízo recorrente de R\$ 2,6 milhões e margem líquida de 0% nos 9M16.

### Endividamento

A Companhia encerrou o 3T17 com uma dívida líquida de R\$ 73,5 milhões, redução de 37,0% frente a 31 de dezembro de 2016, em função das amortizações de ACE<sup>5</sup>, NCE<sup>6</sup> e FINIMP<sup>7</sup> no valor de R\$ 24,2 milhões, e do aumento dos recursos disponíveis em caixa em R\$ 18,8 milhões na comparação do mesmo período.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras totalizavam R\$ 26,7 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 106,7% da variação do CDI<sup>8</sup>.

<sup>5</sup> ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

<sup>6</sup>NCE: Nota de Crédito à Exportação

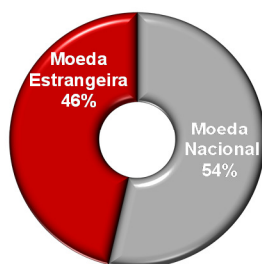
<sup>7</sup> FINIMP: Financiamento à Importação

<sup>8</sup> CDI: Certificado de Depósito Interbancário

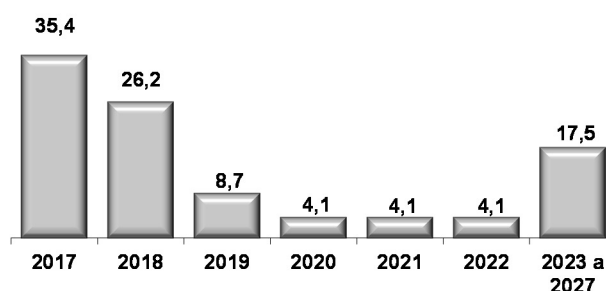
## Comentário do Desempenho

Endividamento - R\$ mil	30/09/17	31/12/16	Var. %	30/06/17	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	60.459	69.288	-12,7%	76.980	-21,5%
Dívida bruta - longo prazo	39.683	55.079	-28,0%	46.459	-14,6%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>100.142</b>	<b>124.367</b>	<b>-19,5%</b>	<b>123.439</b>	<b>-18,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(5.651)	(5.143)	9,9%	(4.295)	31,6%
Aplicações financeiras de curto prazo	(21.033)	(2.708)	676,7%	(4.551)	362,2%
<b>Dívida líquida</b>	<b>73.458</b>	<b>116.516</b>	<b>-37,0%</b>	<b>114.593</b>	<b>-35,9%</b>
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	55.998	78.785	-28,9%	61.073	-8,3%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x</b>	<b>1,31</b>	<b>1,48</b>	-	<b>1,88</b>	-
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>17,8%</b>	<b>25,3%</b>	-	<b>16,9%</b>	-

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



A dívida em moeda estrangeira, no 3T17, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 95% está atrelado às contas a receber da exportação.

### CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 3T17 foi R\$ 1,1 milhão e nos 9M17 totalizou R\$ 3,6 milhões, redução de 71,7% e 68,8% quando comparado aos mesmos períodos de 2016, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

### Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2017 por 82,0% de pessoas físicas, 4,2% de investidores estrangeiros e 13,8% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em setembro de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 33,4% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,2% das ações.

Em 30 de setembro de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,14/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 204,1 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

### Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 3T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

## Comentário do Desempenho

### Questão jurídica do mineral crisotila

#### Ação Civil Pública do Estado da Bahia

A Companhia foi citada de uma Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (“MPT”), que se encontra em curso na 2ª Vara do Trabalho de Simões Filho, Estado da Bahia.

A ACP trata das condições ocupacionais e do uso do amianto em sua unidade de Simões Filho/BA e nela há diversos pedidos, sendo os mais relevantes:

- (i) obrigatoriedade de substituição do amianto em prazo não superior a 10 dias, pedido que não foi deferido até o presente momento; e
- (ii) pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 225 milhões, a ser apreciado quando da decisão.

A Companhia já apresentou sua defesa e aguarda a manifestação do Ministério Público e após o M.M. Juízo determinará a realização de nova audiência.

#### Ação Civil Pública de Vitória da Conquista/BA

A controlada SAMA S. A. – Minerações Associadas (“SAMA”) foi intimada, em 22 de agosto de 2017, da sentença proferida pela 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Vitória da Conquista/BA, que julgou procedente a Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Estado da Bahia contra a SAMA, os Municípios de Bom Jesus da Serra, Caetanos e Poções, o Estado da Bahia e a União Federal.

A ACP se refere à mina de São Felix, onde a SAMA encerrou formalmente as suas atividades em 1967 – há mais de 40 anos do ajuizamento da citada demanda. A condenação, em primeira instância, envolve:

- (i) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 500 milhões; e
- (ii) indenização por danos individuais que teriam sido sofridos por 11 pessoas identificadas em perícia, incluindo (a) pagamento de R\$ 150 mil a títulos de danos morais individuais; (b) inclusão em plano de saúde; (c) fornecimento de medicamentos e equipamentos necessários ao tratamento da doença; (d) pagamento de danos materiais que vierem a ser oportunamente comprovados; e (e) pagamento de pensão no valor de um salário mínimo e meio, mensal e vitaliciamente.

A sentença, que antecipou os efeitos da tutela em relação aos itens (b), (c) e (e) acima, também determinou:

- (iii) a divulgação da parte dispositiva da sentença; e
- (iv) a decretação de indisponibilidade dos bens do ativo não circulante e bloqueio dos valores auferidos a título de lucro da SAMA.

Em vista dos termos da sentença, dos elementos de prova que instruem o processo e das questões preliminares, prejudiciais e de mérito em discussão, a Eternit informa que a chance de êxito atribuída à referida ACP por seus assessores jurídicos foi mantida como possível.

Da mesma forma, a avaliação quanto à chance de perda na magnitude expressa na sentença é considerada remota. A esse respeito, aliás, a Eternit entende importante o registro feito pelos seus assessores jurídicos, no sentido de que:

- (i) o valor fixado a título de dano moral coletivo pela sentença é incompatível com os parâmetros estabelecidos por nossos Tribunais e, ademais, com a prova dos autos; de todo modo,
- (ii) o pagamento relativo ao dano moral coletivo não será realizado pela SAMA neste momento, na medida em que a decisão está sujeita à interposição de recurso dotado de efeito suspensivo; e
- (iii) as verbas arbitradas na sentença para as indenizações individuais deixaram de levar em consideração transações realizadas e judicialmente homologadas com a maior parte das pessoas identificadas em perícia como elegíveis ao seu recebimento.

Por fim, a Eternit destaca que a atividade desenvolvida pela SAMA no local era devidamente regulamentada, teve a sua licitude reconhecida e foi formalmente encerrada em conformidade com a legislação vigente no País à época.

## Comentário do Desempenho

Desse modo, a Companhia informa que tomará todas as medidas legais que estiverem ao seu alcance para reverter tal decisão nas Instâncias Superiores.

### **Ação Civil Pública Consumerista do Rio de Janeiro/RJ**

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”) nos autos da ACP Consumerista ajuizada pelo Ministério Público Estadual (“MPERJ”) reformou a decisão de 1ª Instância, determinando, entre os mais relevantes, os seguintes pedidos:

- (i) que se abstenha de fabricar e comercializar, no território do Estado do Rio de Janeiro, produtos que tenham em sua composição o amianto; e
- (ii) o pagamento de indenização a título de danos morais coletivos, no valor de R\$ 1 milhão, corrigidos com juros e correção monetária.

A Eternit esclarece que cabe recurso da referida decisão, uma vez que a mesma não é definitiva.

A Companhia informa ainda que tomará todas as medidas legais que estiverem ao seu alcance para reverter tal decisão nas Instâncias Superiores.

### **Esclarecimentos sobre o julgamento das ADIs 4066 e 3937**

Em sessão de julgamento encerrada em 24 de agosto de 2017, foram julgadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (“ADIs”) n.º 4066 e n.º 3937 sobre a legalidade do uso do amianto crisotila.

Com relação a ADI n.º 4066, foram declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal n.º 9.055/95 (“Lei Federal”) e 4 votos pela improcedência da ação e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade de lei pressupõe voto de, ao menos, 6 dos 11 Ministros do STF, o que não ocorreu. Assim, a Lei Federal não foi considerada inconstitucional.

O Plenário do STF também julgou a ADI n.º 3937, que analisa a constitucionalidade da Lei Estadual de São Paulo n.º 12.684/2007. Foi declarada, por maioria dos votos, a procedência da ação. Em consequência, foi confirmada a constitucionalidade da Lei Estadual que proíbe o uso do amianto no Estado. Como houve declaração incidental de inconstitucionalidade, ou seja, em ação que não tinha por objeto a Lei Federal, mas somente a Lei Estadual, seus efeitos se restringem ao Estado de São Paulo.

O STF ainda dará seguimento à análise e ao julgamento da constitucionalidade de outras Leis Estaduais (ADI 3356, ADI 3357, ADI 3470 e ADI 3406) e Municipal (ADPF 109) que, no todo ou em parte, proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria prima em determinados limites geográficos.

Adicionalmente, dada a divergência de interpretações sobre o resultado do julgamento no “STF” nas “ADIs” n.º 4066 e n.º 3937 veiculadas na mídia sobre a legalidade do uso do amianto crisotila, a Companhia esclarece que, a proibição do uso do amianto só tem efeito no Estado de São Paulo e não em todo o território nacional.

Desta forma, a referida decisão não causa nenhum impacto nas operações da Companhia, pois a Eternit já cumpre a Lei 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso do amianto neste território. Para os demais Estados da Federação, as atividades permanecem normais, de acordo com a legislação vigente.

A Eternit poderá melhor pronunciar-se após exame dos acórdãos, que ainda não foram disponibilizados ou publicados na imprensa oficial.

### **Substituição do amianto nas telhas de fibrocimento**

Independente da questão jurídica, a Eternit vem gradativamente preparando suas unidades de produção de telhas de fibrocimento para fabricar produtos sem amianto e já atende a demanda dos Estados da Federação, onde há restrição legal, com telhas produzidas com fibras sintéticas. A Companhia já produz, desde 2015, fibras de polipropileno em sua fábrica de Manaus (AM) e tem capacidade instalada suficiente para atender sua necessidade e ainda a demanda de terceiros.

A produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA (mineradora controlada pela Eternit) vem sendo gradativamente direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países onde o produto também é permitido, como Estados Unidos, Índia e diversos países asiáticos.

## Comentário do Desempenho

### Perspectivas e Comentários da Administração

De acordo com o relatório de Inflação de setembro de 2017 do Banco Central (BACEN), a trajetória dos indicadores de atividade demonstra consolidação do processo de estabilização da economia brasileira e recuperação gradual da atividade econômica, apesar do alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Em linha com este cenário a projeção para 2017 do PIB é 0,7% segundo relatório FOCUS de 03/11/2017 e o PIB da construção civil de -2,1%, conforme relatório de Inflação.

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) manteve a previsão de queda em 2017 de 5%, apontando que a recuperação será gradual, visto que persistem as principais causas da baixa demanda, como alto índice de desemprego, dificuldade na obtenção de crédito, juros elevados e baixa atividade de novas edificações e de obras de infraestrutura, reflexo da continuidade dos fatores negativos na economia e na política, além do alto desemprego, receio de perder o emprego e crédito dificultado às famílias e às empresas.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Em linha com o plano de reestruturação, a Companhia busca manter o nível de atividade de suas operações em linha com a demanda do mercado ajustando sua estrutura operacional e melhorando a rentabilidade das unidades de negócios.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit busca aumentar seu market-share em regiões específicas, além de ampliar o número de pontos de revenda para se consolidar como líder em todas as regiões do País. Neste sentido, o mercado já dá sinais de recuperação e a Companhia passa a recompor sua estrutura fabril, em determinadas fábricas, para elevar os níveis de produção.

No segmento de telhas de concreto, o foco está sendo reestruturado o programa “Clube de Arquitetos” para estabelecer um relacionamento direto com estes profissionais e alavancar as vendas por meio do canal B2C (Business to Consumer).

Na mineração, a Companhia está intensificando sua atuação no mercado externo para compensar a retração do mercado doméstico, aumentando o volume de vendas para os atuais clientes e desenvolvendo novos mercados.

A planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste, além de dedicar-se à exportação como segmento complementar para diluição de custo fixo.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Eternit permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro e atuando na política de redução da dívida e capital de giro com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com o plano de reestruturação, a



## Comentário do Desempenho

Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

### Teleconferência / *Webcast* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2017.

**Apresentação:** Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

**Data:** Sexta-feira, 10 de novembro de 2017

**Horário:** 14:00 - horário de Brasília / 11:00 - horário de Nova Iorque / 16:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t17.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t17.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a> <a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3881

## **Notas Explicativas**

# **Eternit S.A.**

Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
período de nove meses Findo em 30 de Setembro  
de 2017 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

## ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	3.287	3.365	5.651	5.143		18.797	20.602	28.990	33.566
Aplicações financeiras	5.259	32	21.033	2.708	12	5.632	10.876	60.459	69.288
Contas a receber	65.110	84.835	135.781	158.663	13	225	383	225	687
Estoque	64.142	93.582	127.502	160.867	27	8.898	25.393	-	-
Impostos a recuperar	9.665	9.289	16.337	17.899	10.a	13.129	12.413	22.420	23.388
Partes relacionadas	22.582	14.819	2.771	718	14	250	426	250	426
Outros ativos circulantes	2.771	2.193	7.324	5.686	17.d	3.184	3.184	5.115	5.115
	172.816	208.115	316.399	351.684	16.a	10.601	14.030	14.912	22.260
Ativo mantido para a venda	796	796	4.273	5.291	15	912	-	3.992	1.522
Total do ativo circulante	173.612	208.911	320.672	356.975	30	6.421	6.578	13.684	12.784
						68.049	93.885	150.047	169.036
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Depósitos judiciais	8.627	14.384	20.597	22.264		302	3.814	39.683	55.079
Impostos a recuperar	24.530	24.335	31.652	24.746	13	34.090	36.012	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.024	42.315	78.181	72.655	10.a	542	1.746	3.739	4.699
Partes relacionadas	6.727	27.982	5.902	15.985	15	46.343	46.975	94.789	90.003
Outros ativos não circulantes	616	1.078	2.047	2.545	20	37.972	37.128	50.632	50.104
Investimentos	203.237	203.707	-	3.546	16.a	-	-	14.906	13.878
Imobilizado	137.651	150.412	290.103	317.716	29	6.539	-	6.539	-
Intangível	4.925	6.069	24.310	26.016	9	125.788	125.675	210.288	213.763
Total do ativo não circulante	433.337	470.282	452.792	485.473					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>606.949</b>	<b>679.193</b>	<b>773.464</b>	<b>842.448</b>		<b>606.949</b>	<b>679.193</b>	<b>773.464</b>	<b>842.448</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
<b>CIRCULANTE</b>									
Fornecedores									
Empréstimos e financiamentos									
Instrumentos financeiros derivativos									
Partes relacionadas									
Obrigações com pessoal									
Dividendos e juros sobre o capital próprio									
Provisão para benefício pós-emprego									
Impostos, taxas e contribuições a recolher									
Provisão para reestruturação									
Outros passivos circulantes									
Total do passivo circulante									
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Partes relacionadas									
Impostos, taxas e contribuições a recolher									
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas									
Provisão para benefício pós-emprego									
Provisão para desmobilização da mina									
Provisão para perdas em investimentos									
Total do passivo não circulante									
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
Capital social					17.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reservas de capital						19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria						(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros						118.345	118.221	118.345	118.221
Prejuízos acumulados						(46.645)	(46.645)	(46.645)	(46.645)
Outros resultados abrangentes						(12.125)	(12.125)	(12.125)	(12.125)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores						413.112	459.633	413.112	459.633
Participação dos acionistas não controladores						-	-	17	16
Total do patrimônio líquido						413.112	459.633	413.129	459.649
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>606.949</b>	<b>679.193</b>	<b>773.464</b>	<b>842.448</b>		<b>606.949</b>	<b>679.193</b>	<b>773.464</b>	<b>842.448</b>

## Notas Explicativas

## ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo líquido por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
21	312.262	373.936	106.266	126.110	500.976	637.123	169.760	204.493
22	(260.632)	(297.060)	(90.908)	(103.305)	(366.080)	(436.231)	(129.589)	(145.332)
	<u>51.630</u>	<u>76.876</u>	<u>15.358</u>	<u>22.805</u>	<u>134.896</u>	<u>200.892</u>	<u>40.171</u>	<u>59.161</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA								
CUSTOS DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS								
LUCRO BRUTO								
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS								
Despesas com vendas	(30.764)	(46.875)	(9.570)	(16.826)	(59.732)	(81.721)	(19.324)	(27.771)
Despesas administrativas	(28.158)	(30.398)	(8.326)	(10.491)	(70.110)	(67.456)	(22.892)	(22.460)
Remuneração da Administração	(6.100)	(5.094)	(1.968)	(1.603)	(7.920)	(7.618)	(2.191)	(2.230)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.786)	(8.776)	(2.261)	(1.386)	(11.957)	(8.259)	(6.283)	79
Resultado da equivalência patrimonial	(20.060)	6.797	(10.180)	(20)	(20.744)	(19.049)	(5.914)	(6.919)
Total das despesas operacionais	(95.868)	(84.346)	(32.305)	(30.326)	(170.463)	(184.103)	(56.604)	(59.301)
Despesas financeiras	(11.342)	(22.944)	(3.371)	(4.458)	(31.048)	(57.636)	(10.736)	(10.252)
Receitas financeiras	4.226	18.316	1.151	2.051	18.142	42.081	6.792	4.518
Resultado financeiro líquido	(7.116)	(4.628)	(2.220)	(2.407)	(12.906)	(15.555)	(3.944)	(5.734)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(51.354)	(12.098)	(19.167)	(9.928)	(48.473)	1.234	(20.377)	(5.874)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL								
Correntes	-	-	-	-	(3.697)	(13.120)	619	(3.314)
Diferidos	4.709	4.042	(1.432)	2.608	5.525	3.828	(841)	1.867
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(46.645)</u>	<u>(8.056)</u>	<u>(20.599)</u>	<u>(7.320)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(8.058)</u>	<u>(20.599)</u>	<u>(7.321)</u>
ATRIBUÍVEL A								
Acionistas controladores					(46.645)	(8.056)	(20.599)	(7.320)
Acionistas não controladores					-	(2)	-	(1)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO					<u>(46.645)</u>	<u>(8.058)</u>	<u>(20.599)</u>	<u>(7.321)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$					<u>(0.2607)</u>	<u>(0.0450)</u>	<u>(0.1151)</u>	<u>(0.0409)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2017 a 30/09/2017
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(46.645)	(20.599)	(46.645)	(20.599)
Outros resultados abrangentes - Itens a serem posteriormente reclassificados para o I	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(46.645)	(20.599)	(46.645)	(20.599)
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas controladores			(46.645)	(20.599)
Acionistas não controladores			-	-
			(8.056)	(2)
			(8.056)	(7.321)
			(8.058)	(7.321)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

ETERNIT S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital		Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações		Legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros				
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.654	(9.177)	500.098	18	500.116
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	125	-	125	-	125
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(8.056)	(8.056)	(2)	(8.058)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>86.779</u>	<u>(9.177)</u>	<u>492.167</u>	<u>16</u>	<u>492.183</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	(12.125)	459.633	16	459.649
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	124	-	124	1	125
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(46.645)	(46.645)	-	(46.645)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>49.261</u>	<u>(12.125)</u>	<u>413.112</u>	<u>17</u>	<u>413.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

## ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(51.354)	(12.098)	(48.473)	1.234
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	20.060	(6.797)	20.744	19.049
Depreciação e amortização		10.926	11.058	27.161	29.297
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	23	19	(5)	520	(3.118)
Baixa de depósitos judiciais		2.063	-	2.645	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	1.253	1.996	2.121	3.179
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques		294	(524)	(137)	(85)
Perda estimada para redução ao valor recuperável		-	-	(100)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		2.334	1.571	7.759	4.924
Provisão para benefício pós-emprego	16	3.232	3.401	4.364	4.750
Provisão para desmobilização da mina		-	-	1.028	934
Provisão para reestruturação	30	5.571	-	18.643	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.993	(574)	3.244	(2.001)
Rendimento de aplicações financeiras		(201)	(38)	(715)	(669)
Variação líquida das despesas antecipadas		2.519	4.785	4.252	5.622
		(1.291)	2.775	43.056	63.116
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		18.472	(9.607)	21.256	7.816
Partes relacionadas		(11.050)	(3.233)	(2.053)	(2.301)
Estoques		32.143	8.062	33.530	16.784
Impostos a recuperar		5.507	1.745	3.932	6.653
Depósitos judiciais		728	(3.543)	(4.222)	(4.019)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		13.195	36.316	-	-
Outros ativos		(2.619)	(2.326)	(5.095)	3
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(1.805)	(6.298)	(4.576)	(9.074)
Partes relacionadas		(19.463)	13.158	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(4.295)	(4.271)	(7.026)	(10.095)
Obrigações com pessoal	14	716	2.226	(968)	3.039
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(1)	(6.876)	(1)	(6.876)
Benefício pós-emprego	16	(2.388)	(2.063)	(3.836)	(3.669)
Gastos com reestruturação		(4.659)	-	(16.173)	-
Outros passivos		(157)	(2.049)	892	(3.924)
Caixa gerado pelas operações		23.033	24.016	58.716	57.453
Juros pagos		(549)	(799)	(6.090)	(5.554)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.147)	(11.173)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		22.484	23.217	44.479	40.726
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Mútuo com empresas ligadas		8.953	(15.546)	10.753	(15.146)
Recebimento pela venda de imobilizado	23	48	23	456	3.376
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(2.981)	(7.219)	(3.597)	(11.532)
Adições ao investimento	9	(10.660)	-	(10.659)	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(68.900)	(21.200)	(114.749)	(110.588)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		63.871	22.944	97.102	121.701
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(9.669)	(20.998)	(20.694)	(12.189)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	1.962	94.390	59.442
Amortização de empréstimos e financiamentos		(8.888)	(5.845)	(117.667)	(90.965)
Mútuo com empresas ligadas		(4.005)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(12.893)	(3.883)	(23.277)	(31.523)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(78)	(1.664)	508	(2.986)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
No início do período	4	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do período	4	3.287	1.186	5.651	2.592
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(78)	(1.664)	508	(2.986)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>RECEITAS</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	415.164	494.789	632.541	805.597
Outras receitas (despesas)		(9)	109	(296)	4.077
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	22	(1.253)	(1.997)	(2.121)	(3.179)
		<u>413.902</u>	<u>492.901</u>	<u>630.124</u>	<u>806.495</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>					
Custos Dos Produtos, das mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(197.251)	(222.661)	(291.918)	(337.326)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(72.038)	(102.182)	(93.232)	(121.802)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos		-	-	100	-
Outros descontos, abatimentos e doações		(832)	(1.363)	(1.946)	(3.153)
		<u>(270.121)</u>	<u>(326.206)</u>	<u>(386.996)</u>	<u>(462.281)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		143.781	166.695	243.128	344.214
Depreciação, amortização e exaustão		(10.926)	(11.058)	(27.161)	(29.297)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>		132.855	155.637	215.967	314.917
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(20.060)	6.797	(20.744)	(19.049)
Receitas financeiras	24	4.226	18.316	18.142	42.103
Outras		161	278	870	1.446
		<u>(15.673)</u>	<u>25.391</u>	<u>(1.732)</u>	<u>24.500</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		117.182	181.028	214.235	339.417
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		54.572	56.267	87.669	95.715
Benefícios		17.863	17.364	31.457	34.526
FGTS		4.687	4.967	8.979	8.837
		<u>77.122</u>	<u>78.598</u>	<u>128.105</u>	<u>139.078</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		41.570	53.536	51.183	67.238
Estaduais		27.500	27.206	28.838	60.217
Municipais		1.497	1.669	2.699	3.205
		<u>70.567</u>	<u>82.411</u>	<u>82.720</u>	<u>130.660</u>
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>					
Juros		11.342	22.944	31.049	57.657
Aluguéis		4.796	5.131	19.006	20.080
		<u>16.138</u>	<u>28.075</u>	<u>50.055</u>	<u>77.737</u>
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Prejuízo líquido do período	17	(46.645)	(8.056)	(46.645)	(8.056)
Participação de não controladores no prejuízo líquido do período		-	-	-	(2)
		<u>(46.645)</u>	<u>(8.056)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(8.058)</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<u>117.182</u>	<u>181.028</u>	<u>214.235</u>	<u>339.417</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas

### ETERNIT S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. ("Companhia", "Eternit" ou "Controladora"), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 17).

A Companhia e suas controladas ("Grupo") têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com nove unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

#### Relação das Empresas Controladas Direta e Controladas em Conjunto

<u>Empresa</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Capital votante - %</u>	<u>Localização da sede</u>	<u>Atividade principal</u>
Sama S.A. ("Sama")	99,99	99,99	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. ("Tégula")	99,99	99,99	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	99,99	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. ("Prel")	99,99	99,99	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais e outras.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99	99,99	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. ("Eternit da Amazônia")	99,99	99,99	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento, com produção inicial de fios de polipropileno.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94	99,94	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,84	99,84	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC")	60,00	60,00	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiros em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento, estão descritos na nota explicativa nº 25.

## Notas Explicativas

### Aprovação das informações contábeis intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 e 08 de novembro de 2017 respectivamente, para divulgação em 09 de novembro de 2017.

## 2. BASE PARA PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017, e são comuns à controladora e às controladas;

### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas nas Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou do Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e no acordo de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras individuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017, e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada, tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores das empresas consolidadas integralmente é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, o resultado das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e resultado do período das empresas controladas.

O período das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos na demonstração consolidada do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

## Notas Explicativas

### 2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Companhia adotará as normas a seguir mencionadas quando elas entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da respectiva adoção.

Norma	Requerimento	Impacto nas informações contábeis intermediárias
IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (a) todos os ativos financeiros devem ser inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo; (b) dividir todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo da IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (c) eliminar as categorias disponíveis para venda e mantidos até o vencimento da IAS 39; e (d) extinguir o conceito de derivativos embutidos da IAS 39; além das perdas incorridas, será necessário registrar as perdas estimadas. Aprovada em dezembro de 2016 com vigência alterada para a partir de 1º de janeiro de 2018.	O Grupo está avaliando a norma, estando assim impossibilitado de divulgar tais efeitos.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

Norma	Requerimento	Impacto nas informações contábeis intermediárias
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	A norma substituirá a IAS 11 - Contratos de Construção e a IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (a) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (b) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (c) simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. Será aplicável a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e incorporação imobiliária. Aprovada em dezembro de 2016 com vigência alterada para a partir de 1º de janeiro de 2018.	O Grupo está avaliando a norma, estando assim impossibilitado de divulgar tais efeitos.
IFRS 6 (CPC 34) - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais	O objetivo desta norma é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões perante o IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma. O CPC decidiu não emitir pronunciamento devido à revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinadas.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos desta norma.
IAS 29 (CPC 42) - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinadas.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos desta norma.

Até a data de divulgação destas informações contábeis intermediárias a Companhia não havia concluído a avaliação dos possíveis eventos que essas normas podem trazer.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

## 2.4. Reclassificação na apresentação para fins de comparabilidade

Com objetivo de aprimorar as demonstrações financeiras, a companhia reclassificou os saldos de ativos, passivos e resultado, os impactos decorrentes dessas reclassificações, no período findo em 2016, estão apresentados abaixo:

## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016 Divulgado	31/12/2016 Reclassificado	31/12/2016 Divulgado	31/12/2016 Reclassificado
Circulante:				
Impostos a recuperar	-	-	17.861	38
Outros ativos circulantes	-	-	5.724	(38)
	-	-	23.585	-
Passivo				
31/12/2016 Divulgado	10.337	10.876	68.750	538
	374	383	678	9
	-	-	-	1.522
	-	-	14.306	(1.522)
	4.362	3.814	55.626	(547)
	15.073	15.073	139.360	-

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016 Divulgado	30/09/2016 Reclassificado	30/09/2016 Divulgado	30/09/2016 Reclassificado
Receita operacional líquida	373.936	-	636.939	184
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(294.931)	(2.129)	(429.689)	(6.542)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.905)	2.129	(14.617)	6.358
	68.100	-	192.633	-

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 30 de setembro de 2017 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	398	52	2.703	1.639
Aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs	<u>2.889</u>	<u>3.313</u>	<u>2.948</u>	<u>3.504</u>
	<u>3.287</u>	<u>3.365</u>	<u>5.651</u>	<u>5.143</u>

Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de investimento	<u>5.259</u>	<u>32</u>	<u>21.033</u>	<u>2.708</u>

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, remunerados pelas taxas médias de 106,7% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (106,2% em 31 de dezembro de 2016).

São aplicações disponíveis para resgate, sem prazo de carência. As cotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

### 6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mercado interno	68.014	89.718	89.127	121.174
Mercado externo	-	-	52.970	46.124
	<u>68.014</u>	<u>89.718</u>	<u>142.097</u>	<u>167.298</u>
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(43)	(317)
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.904)</u>	<u>(4.883)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>(8.318)</u>
	<u>65.110</u>	<u>84.835</u>	<u>135.781</u>	<u>158.663</u>

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	61.520	78.623	121.691	141.747
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.573	4.582	9.737	11.894
Entre 31 e 60 dias	207	714	908	1.196
Acima de 60 dias	4.714	5.799	9.761	12.461
	<u>68.014</u>	<u>89.718</u>	<u>142.097</u>	<u>167.298</u>
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(43)	(317)
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(2.904)	(4.883)	(6.273)	(8.318)
Total	<u>65.110</u>	<u>84.835</u>	<u>135.781</u>	<u>158.663</u>

Movimentação da perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.883)	(3.885)	(8.318)	(7.991)
Adições	(2.691)	(2.847)	(4.155)	(4.956)
Reversões	1.438	867	2.034	1.536
Baixas	2.752	982	3.686	3.093
Reclassificações (*)	480	-	480	-
Saldo final	<u>(2.904)</u>	<u>(4.883)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>(8.318)</u>

(\*) Perda em créditos de liquidação duvidosa reclassificada para a rubrica "Outros ativos não circulantes".

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	40.444	58.390	79.980	107.403
Produtos semiacabados	-	-	3.112	1.231
Revenda	6.240	7.396	8.228	10.253
Matérias-primas	13.401	21.771	20.119	23.479
Materiais auxiliares	5.422	7.096	18.922	21.497
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(1.365)	(1.071)	(2.859)	(2.996)
	<u>64.142</u>	<u>93.582</u>	<u>127.502</u>	<u>160.867</u>

(\*) Do montante total de perda estimada para redução ao valor realizável líquido, R\$764 no consolidado (R\$1.063 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a perda estimada no processo de desmontagem e reestruturação, registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas. O saldo residual refere-se a perda estimada com itens de giro lento com contrapartida registrada na rubrica "Custos Dos Produtos, das mercadorias vendidos e dos serviços prestados", na Demonstração do Resultado.



**Notas Explicativas**

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial do período/exercício	(1.071)	(1.598)	(2.996)	(1.971)
Adições	(1.040)	(1.039)	(1.236)	(2.627)
Reversões	746	1.566	1.373	1.602
Saldo final do período/exercício	<u>(1.365)</u>	<u>(1.071)</u>	<u>(2.859)</u>	<u>(2.996)</u>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante:				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.985	2.050	2.625	2.553
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	81	200	406	393
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.534	1.754	5.648	2.017
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	514	475	1.257	500
IRRF - juros sobre o capital próprio	1.534	2.145	1.534	2.145
Incentivos fiscais - ICMS (*)	942	1.061	1.061	1.188
Tributos sobre importações	506	893	506	893
Programa de integração social - PIS	-	-	1.505	1.256
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	-	-	-	4.059
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	149	217	595	647
Outros	420	494	1.200	2.248
	<u>9.665</u>	<u>9.289</u>	<u>16.337</u>	<u>17.899</u>
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	299	709	467	1.063
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (**)	15.421	15.035	15.421	15.035
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (**)	8.810	8.591	8.810	8.591
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	57	57
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	-	-	6.897	-
	<u>24.530</u>	<u>24.335</u>	<u>31.652</u>	<u>24.746</u>

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com o objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás e Produzir Goiás

(\*\*) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, com expectativa de recuperabilidade provável por nossos assessores jurídicos conforme Lei Complementar 118/2005.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

**9. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS**

A seguir, estão detalhados os investimentos e provisão para perda no investimento das controladas e da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	203.707	251.659	3.546	24.782
Adições (reduções) aos investimentos	22.655	8.101	10.659	8.101
Resultado da equivalência patrimonial	(20.060)	(15.335)	(20.744)	(29.337)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(424)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(4.705)	(8.776)	-	-
Dividendos declarados	(4.899)	(31.518)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	6.539	-	6.539	-
Saldo final do investimento	<u>203.237</u>	<u>203.707</u>	<u>-</u>	<u>3.546</u>
Saldo final da provisão para perda em investimentos	<u>(6.539)</u>	<u>-</u>	<u>(6.539)</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas**

**Resumo das principais informações dos investimentos em 30 de setembro de 2017**

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Mais-valia dos ativos líquidos	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
<b>Controladas:</b>												
Sama S.A. - Minerações Associadas	217.318	140.450	76.868	(3.485)	99,999999%	(2.546)	(939)	(1.028)	16.558	92.398	-	92.398
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	7.653	50	7.603	289	99,99773%	-	289	-	-	7.603	-	7.603
Precon Goiás Industrial Ltda.	47.118	17.204	29.914	5.453	99,99460%	-	5.453	-	-	29.912	-	29.912
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	96.919	64.865	32.054	(2.301)	99,99000%	(744)	(1.557)	(15)	-	32.036	-	32.036
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	45.003	8.625	36.378	(2.782)	99,99000%	-	(2.782)	-	-	36.374	-	36.374
Wagner Ltda.	5.948	1.026	4.922	220	99,84653%	-	220	-	-	4.914	-	4.914
<b>Subtotal controladas</b>	<b>419.959</b>	<b>232.220</b>	<b>187.739</b>	<b>(2.606)</b>		<b>(3.290)</b>	<b>684</b>	<b>(1.043)</b>	<b>16.558</b>	<b>203.237</b>	<b>-</b>	<b>203.237</b>
<b>Controlada em conjunto:</b>												
Companhia Sulamericana de Cerâmica	181.091	191.989	(10.898)	(34.573)	60,00000%	-	(20.744)	-	-	(6.539)	6.539	-
<b>Subtotal controlada em conjunto</b>	<b>181.091</b>	<b>191.989</b>	<b>(10.898)</b>	<b>(34.573)</b>		<b>-</b>	<b>(20.744)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.539)</b>	<b>6.539</b>	<b>-</b>
<b>Total controladora</b>							<b>(20.060)</b>			<b>196.698</b>	<b>6.539</b>	<b>203.237</b>
<b>Total consolidado</b>							<b>(20.744)</b>			<b>(6.539)</b>	<b>6.539</b>	<b>-</b>

**Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2016**

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Mais-valia dos ativos líquidos	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
<b>Controladas:</b>												
Sama S.A. - Minerações Associadas	229.985	144.620	85.365	27.002	99,99999%	(2.126)	29.128	(3.575)	16.558	98.348	-	98.348
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	7.495	182	7.313	489	99,99773%	-	489	-	-	7.313	-	7.313
Precon Goiás Industrial Ltda.	41.953	12.898	29.055	7.031	99,99460%	-	7.031	-	-	29.053	-	29.053
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	101.257	66.902	34.355	4.403	99,99000%	75	4.328	(760)	-	33.592	-	33.592
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	51.923	24.760	27.163	(28.950)	99,99000%	-	(28.947)	-	-	27.160	-	27.160
Wagner Ltda.	6.267	1.565	4.702	1.976	99,84653%	-	1.973	-	-	4.695	-	4.695
<b>Subtotal controladas</b>	<b>438.880</b>	<b>250.927</b>	<b>187.953</b>	<b>11.951</b>		<b>(2.051)</b>	<b>14.002</b>	<b>(4.335)</b>	<b>16.558</b>	<b>200.161</b>	<b>-</b>	<b>200.161</b>
<b>Controlada em conjunto:</b>												
Companhia Sulamericana de Cerâmica	188.313	182.403	5.910	(48.895)	60,00000%	-	(29.337)	-	-	3.546	3.546	3.546
<b>Subtotal controlada em conjunto</b>	<b>188.313</b>	<b>182.403</b>	<b>5.910</b>	<b>(48.895)</b>		<b>-</b>	<b>(29.337)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.546</b>	<b>3.546</b>	<b>3.546</b>
<b>Total controladora</b>							<b>(15.335)</b>			<b>203.707</b>	<b>-</b>	<b>203.707</b>
<b>Total consolidado</b>							<b>(29.337)</b>			<b>3.546</b>	<b>3.546</b>	<b>3.546</b>



**Notas Explicativas**

Passivo	Controladora									
	Fornecedores (i)		Notas de débito (ii)		Aluguel		Adiantamento de Clientes		Mútuo (iii)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA.	5.275	1.155	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial LTDA.	545	1.947	-	26	-	-	-	1.415	-	-
Prel Empreendimentos e Participações LTDA.	-	-	2	1	46	74	-	-	2.316	1.736
Sama S.A.	1.811	19.539	29	36	-	-	-	-	28.504	31.276
Tégula Soluções para Telhados LTDA.	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-
Wagner LTDA.	-	-	3	4	-	-	-	1.187	3.270	3.000
	<u>7.631</u>	<u>22.641</u>	<u>34</u>	<u>76</u>	<u>46</u>	<u>74</u>	<u>46</u>	<u>2.602</u>	<u>34.090</u>	<u>36.012</u>

(i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do adiantamento, renováveis por mais 24 meses.

Resultado	Controladora									
	Vendas		Despesas Administrativas		Juros s/mútuo despesa		Juros s/mútuo receita		JCP receita	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial LTDA.	5.851	6.841	-	-	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações LTDA.	-	-	(554)	(901)	-	-	-	-	-	-
Sama S.A.	17	-	-	-	(2.451)	(3.806)	11	-	3.101	5.009
Tégula Soluções para Telhados LTDA.	26	178	-	-	-	-	32	1.036	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	<u>5.894</u>	<u>8.432</u>	<u>554</u>	<u>(901)</u>	<u>(2.451)</u>	<u>(3.806)</u>	<u>853</u>	<u>530</u>	<u>4.705</u>	<u>6.585</u>

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, no período findo em 30 de setembro de 2017 não há garantias em aberto com partes relacionadas nem provisões para redução do saldo de contas a receber de partes relacionadas.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Salários, honorários e benefícios	4.262	3.591	5.054	4.252
Encargos sociais	1.187	1.069	1.294	1.342
Participação nos lucros – PLRE	-	1.080	-	1.220
Benefício pós-emprego	105	65	105	65
	<u>5.554</u>	<u>5.805</u>	<u>6.453</u>	<u>6.879</u>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE – Provisão Lucros e Resultados do exercício complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido de seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano e 30% após o quinto ano, e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (pronunciamento técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim recebe o montante equivalente a até 100% do valor líquido distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 30 de setembro de 2017, a posição acionária da Diretoria era de 325.100 ações - ETER3 (1.212.660 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Movimentação das ações da Diretoria

Em dezembro 2016	1.212.660
Compra	266.500
Venda	(192.900)
Outros *	(961.160)
Em setembro 2017	325.100

(\*) Montante na rubrica de "Outros" refere-se a movimentações decorrentes da destituição de membros da diretoria.

## Notas Explicativas

## 11. IMOBILIZADO

Eternit S.A.

	Controladora										Total	
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento			
<b>Custo:</b>												
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.178	35.254	142.993	13.536	86.498	1.415	6.411	4.735	10.455	304.475		
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	8.662	8.662		
Baixas	-	(1)	(167)	-	(30)	(66)	(20)	(171)	-	(455)		
Transferências	-	438	15.234	542	2.159	-	96	205	(18.674)	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>3.178</u>	<u>35.691</u>	<u>158.060</u>	<u>14.078</u>	<u>88.627</u>	<u>1.349</u>	<u>6.487</u>	<u>4.769</u>	<u>443</u>	<u>312.682</u>		
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	2.854	2.854		
Baixas	-	-	(742)	-	(194)	(72)	(44)	(83)	-	(1.135)		
Transferências	-	755	1.633	1	398	-	25	68	(2.880)	-		
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	-	-	(7.068)		
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>3.178</u>	<u>36.164</u>	<u>153.023</u>	<u>14.002</u>	<u>88.050</u>	<u>1.277</u>	<u>6.468</u>	<u>4.754</u>	<u>417</u>	<u>307.333</u>		
<b>Taxas médias de depreciação</b>	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-		
<b>Depreciação acumulada:</b>												
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	(20.870)	(52.066)	(11.412)	(57.183)	(987)	(3.644)	(3.393)	-	(149.555)		
Adições	-	(836)	(5.026)	(601)	(5.695)	(51)	(490)	(454)	-	(13.153)		
Baixas	-	1	155	-	30	66	16	170	-	438		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	<u>(21.705)</u>	<u>(56.937)</u>	<u>(12.013)</u>	<u>(62.848)</u>	<u>(972)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(3.677)</u>	-	<u>(162.270)</u>		
Adições	-	(634)	(3.777)	(379)	(4.196)	(39)	(344)	(315)	-	(9.684)		
Baixas	-	-	702	-	191	72	34	69	-	1.068		
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	21	211	-	-	-	-	1.204		
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	<u>(22.313)</u>	<u>(59.066)</u>	<u>(12.371)</u>	<u>(66.642)</u>	<u>(939)</u>	<u>(4.428)</u>	<u>(3.923)</u>	-	<u>(169.682)</u>		
<b>Valor residual:</b>												
Em 31 de dezembro de 2016	3.178	13.986	101.123	2.065	25.779	377	2.369	1.092	443	150.412		
Em 30 de setembro de 2017	3.178	13.851	93.957	1.631	21.408	338	2.040	831	417	137.651		

(\*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº12.546/2011.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio período.

	Consolidado											Total	
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da mina		Obras de contenção na mina
<b>Custo:</b>													
Saldos em 1º de janeiro de 2016	6.561	88.111	327.327	30.713	27.322	240.610	23.674	1.718	18.311	9.699	5.778	13.387	12.832
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.587
Baixas	(916)	(5.257)	(14.807)	-	(7.004)	(4.725)	(1.557)	-	(428)	(686)	-	-	(8)
Transferências	10	(2.093)	17.336	146	3.291	8.424	-	-	(2.553)	314	805	-	(25.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.655	80.761	329.856	30.859	23.609	244.309	22.117	1.718	15.330	9.327	6.583	13.387	1.731
Adições	240	1.141	-	-	-	1.022	-	-	-	-	-	-	3.304
Baixas	-	-	(1.551)	-	-	(194)	(940)	-	(77)	(89)	-	-	5.707
Transferências	(1)	794	2.503	-	4	707	5	(2)	76	98	-	-	(4.184)
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	-	(77)	(781)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.894	82.414	324.880	30.859	23.536	245.063	21.182	1.716	15.329	9.336	6.583	13.387	851
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-
<b>Depreciação acumulada:</b>													
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	(50.981)	(116.737)	(27.809)	(24.475)	(184.532)	(21.078)	(1.670)	(10.613)	(7.237)	(1.781)	(5.083)	-
Adições	-	(2.221)	(11.899)	(2.244)	(1.486)	(13.926)	(839)	(46)	(1.146)	(880)	(263)	(823)	-
Baixas	-	2.101	6.226	-	6.619	2.807	1.527	-	304	659	-	-	-
Transferências	-	1.453	(1.147)	-	(1.085)	(822)	(2)	-	1.602	1	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(49.648)	(123.557)	(30.053)	(20.427)	(196.473)	(20.392)	(1.716)	(9.853)	(7.457)	(2.044)	(5.906)	-
Adições	-	(2.158)	(9.115)	(806)	(1.128)	(10.751)	(422)	-	(811)	(571)	(197)	(617)	-
Baixas	-	13	869	-	22	208	719	-	67	73	-	-	-
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	-	21	211	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	(51.767)	(130.857)	(30.859)	(21.512)	(206.805)	(20.095)	(1.716)	(10.597)	(7.955)	(2.241)	(6.523)	-
<b>Valor residual:</b>													
Em 31 de dezembro de 2016	5.655	31.113	206.299	806	3.182	47.836	1.725	2	5.477	1.870	4.539	7.481	1.731
Em 30 de setembro de 2017	5.894	30.647	194.023	-	2.024	38.258	1.087	-	4.732	1.381	4.342	6.864	851

(\*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio período.

Eventuais bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 28.

Em 22 de agosto de 2017 a controlada Sama S.A. foi condenada em 1º instância, na ACP – Ação Civil Pública no estado da Bahia que decretou a indisponibilidade dos bens de ativo não circulante no montante de R\$ 34.332 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 43.573 em 31 de dezembro de 2016) de acordo com nossos assessores jurídicos a Companhia entende que a chance de êxito é possível.



## Notas Explicativas

### 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercado interno	18.797	18.989	28.990	31.694
Mercado externo	-	1.613	-	1.872
	<u>18.797</u>	<u>20.602</u>	<u>28.990</u>	<u>33.566</u>

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Encargos financeiros	Controladora							
	30/09/2017			31/12/2016				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
Moeda nacional								
Para aquisição de máquinas e equipamentos		2,85% a.a.+ Selic e 3,85% a.a.+ TJLP	932	302	1.234	1.487	1.365	2.852
Total moeda nacional			<u>932</u>	<u>302</u>	<u>1.234</u>	<u>1.487</u>	<u>1.365</u>	<u>2.852</u>
Moeda estrangeira								
Para aquisição de máquinas e equipamentos		2,85% a.a.+ Selic e 3,85% a.a.+ TJLP	1.787	-	1.787	2.890	1.339	4.229
Para aquisição de matéria-prima		De 2,71% e 2,73% a.a. + V.C. US\$	2.074	-	2.074	4.800	1.110	5.910
Para aquisição de matéria-prima		116,76% a.a. do CDI	839	-	839	1.699	-	1.699
Total moeda estrangeira			<u>4.700</u>	<u>-</u>	<u>4.700</u>	<u>9.389</u>	<u>2.449</u>	<u>11.838</u>
			<u>5.632</u>	<u>302</u>	<u>5.934</u>	<u>10.876</u>	<u>3.814</u>	<u>14.690</u>
Encargos financeiros	Consolidado							
	30/09/2017			31/12/2016				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
Moeda nacional								
Para aquisição de máquinas e equipamentos		2,85% a.a.+ Selic e 3,85% a.a.+ TJLP	932	302	1.234	2.291	2.008	4.299
Para capital de giro (conta garantida)		100% do CDI	-	-	-	-	-	-
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços		De 7,06% e 8,24% a.a.	1.847	34.803	36.650	165	36.493	36.658
Para capital de giro NCE		De 123,40% a 125,00% do CDI	15.842	-	15.842	21.091	-	21.091
Total moeda nacional			<u>18.621</u>	<u>35.105</u>	<u>53.726</u>	<u>23.547</u>	<u>38.501</u>	<u>62.048</u>
Moeda estrangeira								
Para aquisição de máquinas e equipamentos		De 2,98% a 3,23% a.a. + V.C. US\$	10.384	4.578	14.962	12.129	15.468	27.597
Para aquisição de matéria-prima		De 2,71% e 2,73% a.a. + V.C. US\$	2.074	-	2.074	4.800	1.110	5.910
Para aquisição de matéria-prima		116,76% a.a. do CDI	839	-	839	1.699	-	1.699
Para capital de giro NCE (Nota de crédito exportação)		118,00% do CDI	-	-	-	15.561	-	15.561
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)		2,80% e 4,22% a.a. + V.C. US\$	28.541	-	28.541	11.552	-	11.552
Total moeda estrangeira			<u>41.838</u>	<u>4.578</u>	<u>46.416</u>	<u>45.741</u>	<u>16.578</u>	<u>62.319</u>
			<u>60.459</u>	<u>39.683</u>	<u>100.142</u>	<u>69.288</u>	<u>55.079</u>	<u>124.367</u>

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

Fluxo de pagamento da parcela do não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	226	3.089	1.239	12.921
2019	76	725	8.708	9.720
2020	-	-	4.055	4.131
2021	-	-	4.055	4.055
2022	-	-	4.055	4.055
2023 até 2027	-	-	17.571	20.197
	<u>302</u>	<u>3.814</u>	<u>39.683</u>	<u>55.079</u>

O Grupo não possui cláusulas restritivas financeiras. Eventuais garantias estão divulgadas na nota explicativa nº 28.

**14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
13º salário	3.588	-	5.621	-
Férias	6.764	8.576	10.389	14.322
Participação nos lucros e resultados (a)	389	1.314	2.238	4.232
Bônus	546	-	926	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	280	576	386	1.002
INSS	1.506	1.941	2.769	3.322
Outros	56	6	91	510
	<u>13.129</u>	<u>12.413</u>	<u>22.420</u>	<u>23.388</u>

- (a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Despesa com participação nos lucros e resultados	-	109	1.723	2.205

**Notas Explicativas****15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante:</b>				
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	-	-	208	1.940
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	-	-	81	344
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	6.157	8.108	7.892	10.657
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	1.775	2.410	2.159	2.832
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	1.706	1.960	2.253	2.642
Programa de integração social – PIS	370	397	489	546
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	454	1.021	755	1.967
Imposto sobre operações financeiras – IOF	7	31	36	74
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM	-	-	709	885
Instituto nacional do seguro social- INSS	41	41	135	154
Imposto sobre qualquer natureza- ISS	32	12	74	63
Outros	59	50	121	156
	<u>10.601</u>	<u>14.030</u>	<u>14.912</u>	<u>22.260</u>
<b>Não circulante:</b>				
ICMS (*)	<u>542</u>	<u>1.746</u>	<u>3.739</u>	<u>4.699</u>

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon, como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO de 7% e 90,25%, respectivamente, na Eternit da Amazônia.

**16. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO****a) Benefícios futuros**

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

**(i) Principais premissas atuariais utilizadas para determinação do valor presente dos benefícios**

Taxa anual de juro atuarial real	6,14%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	5,15%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

**(ii) Passivo de plano de benefício pós-emprego**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante	3.184	3.184	5.115	5.115
Não circulante	37.972	37.128	50.632	50.104
	<u>41.156</u>	<u>40.312</u>	<u>55.747</u>	<u>55.219</u>

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

- (iii) A despesa com o benefício foi registrada na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Custo dos juros e serviços correntes	3.232	3.401	4.364	4.750
Benefícios pagos	<u>(2.388)</u>	<u>(2.063)</u>	<u>(3.836)</u>	<u>(3.669)</u>
Resultado líquido com benefício	<u>844</u>	<u>1.338</u>	<u>528</u>	<u>1.081</u>

## b) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e de contribuição definida. Não houve necessidade de complemento à provisão registrada em 30 de setembro de 2017.

No período findo em 30 de setembro de 2017, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições para custeio dos planos de benefícios nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Contribuições efetuadas nos períodos findos	424	876	1.617	2.357

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado era de R\$334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

Composição acionária	30/09/2017		31/12/2016	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.883	146.846.057	10.507	138.669.276
Pessoas jurídicas	84	2.364.113	80	2.698.925
Pessoas residentes no exterior	49	7.577.212	71	12.990.161
Clubes, fundos e fundações	49	22.153.886	62	24.582.906
	<u>10.065</u>	<u>178.941.268</u>	<u>10.720</u>	<u>178.941.268</u>
Ações em tesouraria	<u>1</u>	<u>58.732</u>	<u>1</u>	<u>58.732</u>
	<u>10.066</u>	<u>179.000.000</u>	<u>10.721</u>	<u>179.000.000</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000 mil, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

**Notas Explicativas**

## b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$68,00 (R\$78,00 em 31 de dezembro de 2016).

## c) Resultado por ação

A seguir, a reconciliação do prejuízo com os montantes usados para calcular o prejuízo básico líquido e diluído por ação:

	Controladora	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Efeito da diluição:		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(46.645)	(8.056)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias de ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Prejuízo básico líquido e diluído por ação - R\$	(0,2607)	(0,0450)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo demonstrado.

## d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no período findo em 30 de setembro de 2017. O saldo de proventos de períodos anteriores aberto a pagar em 30 de setembro de 2017 é apresentado como segue:

	Controladora e consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Proventos de períodos anteriores	<u>250</u>	<u>426</u>
	<u>250</u>	<u>426</u>

## 18. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

## a) Precon - subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A., empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis -GO. Foi utilizado o valor de R\$57.768 do montante contratado, restando um saldo de R\$26.991 a utilizar até o término do contrato deste benefício, em 31 de dezembro de 2040.

No período findo em 30 de setembro de 2017, o valor do benefício totalizou R\$882 (R\$2.032 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como subvenção para investimento, pois conceitualmente a Precon se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

## b) Eternit - subvenção para investimento - Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR

A Eternit possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia -GO. A Companhia utilizou R\$30.527 do montante contratado, restando um saldo de R\$33.242 a utilizar até o término do contrato deste benefício, sendo o residual atualizado pelo Índice Geral de Preço de Mercado – IGP-M, em 31 de dezembro de 2020.

No período findo em 30 de setembro de 2017, o valor do benefício totalizou R\$1.800 (R\$6.083 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

## c) Eternit - subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis com base no lucro da exploração em favor da Companhia. O prazo do benefício expira no ano-calendário 2020.

As subvenções são registradas na rubrica de Receita operacional líquida na Demonstração do Resultado.

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

## a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais.

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.354)	(12.098)	(48.473)	1.234
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	17.460	4.113	16.481	(420)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.820)	2.311	(7.053)	(6.477)
Juros sobre o capital próprio	(1.600)	(2.238)	-	-
Doações e brindes	(24)	(41)	(346)	(598)
Tributos e multas indedutíveis	(32)	(96)	(91)	(157)
Incentivo fiscal	-	-	303	48
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	267	-	(1.731)	-
Provisão para PIS e COFINS (receitas financeiras)	(52)	(298)	(67)	(298)
Provisão para perda no imobilizado	-	-	1.306	-
Resultado de operação de "swap"	(51)	(154)	(51)	(270)
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	(4.266)	-	(7.240)	(2.429)
Outras (adições) exclusões líquidas	(173)	445	317	1.309
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>4.709</u>	<u>4.042</u>	<u>1.828</u>	<u>(9.292)</u>

**Notas Explicativas**

## b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois grande parte dessas alterações está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado no ativo não circulante refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	34.264	63.823
Constituição de diferenças temporárias	8.862	70.756
Reversão de diferenças temporárias	(6.781)	(66.837)
Constituição sobre prejuízo fiscal	5.970	5.970
Lucro nos estoques	-	(1.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>42.315</u>	<u>72.655</u>
Constituição de diferenças temporárias	7.506	56.110
Reversão de diferenças temporárias	(7.907)	(53.999)
Constituição sobre prejuízo fiscal	5.110	5.110
Lucro nos estoques	-	(1.696)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>47.024</u>	<u>78.180</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	24.105	18.995	30.511	25.401
Benefício pós-emprego	13.993	13.706	18.954	18.774
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.343	7.610	21.429	19.714
Lucros não realizados nos estoques	-	-	537	2.232
Provisão para perdas no recebimento de créditos	1.135	1.660	2.262	2.810
Provisão para participação nos lucros e resultados	132	447	751	1.429
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.452	821
Outras provisões	316	(103)	2.284	1.474
	<u>47.024</u>	<u>42.315</u>	<u>78.180</u>	<u>72.655</u>

Expectativa de realização dos créditos tributários

## (i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa é como segue:

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2017</u>
Após setembro de 2017	198	517
2018	932	1.327
2019	1.544	2.012
2020	2.144	2.708
2021 a 2026	<u>19.287</u>	<u>23.947</u>
	<u>24.105</u>	<u>30.511</u>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

No período findo em 30 de setembro de 2017, do montante de R\$151.176 do saldo consolidado de prejuízo fiscal (R\$114.855 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 209.313 da base negativa de contribuição social (R\$172.992 em 31 de dezembro de 2016), a Companhia não constituiu impostos diferidos para a parcela de R\$76.461 de prejuízo fiscal (R\$55.168 em 31 de dezembro de 2016) e R\$77.842 para base negativa (R\$56.549 em 31 de dezembro de 2016). Ambos em virtude de não haver projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

## (ii) Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme segue:

	<u>Controladora</u> <u>30/09/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2017</u>
Após setembro de 2017	2.567	6.207
2018	1.853	9.518
2019	2.563	3.278
2020	2.996	6.259
2021 a 2026	<u>12.940</u>	<u>22.407</u>
	<u>22.919</u>	<u>47.669</u>

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

**20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.



**Notas Explicativas**

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias, para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Processos trabalhistas (i)	37.900	39.280	53.220	51.282
Processos cíveis	-	-	6.135	5.578
Processos tributários (ii)	8.443	7.695	35.434	33.143
	<u>46.343</u>	<u>46.975</u>	<u>94.789</u>	<u>90.003</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões trabalhistas	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	39.177	7.919	47.096
Adições	2.167	1.078	3.245
Baixas	(1.325)	(140)	(1.465)
Reversões	(739)	(1.162)	(1.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	39.280	7.695	46.975
Adições	3.139	748	3.887
Baixas	(2.966)	-	(2.966)
Reversões	(1.553)	-	(1.553)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>37.900</u>	<u>8.443</u>	<u>46.343</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	48.581	4.918	30.782	84.281
Adições	5.207	660	3.663	9.530
Baixas	(1.545)	-	(140)	(1.685)
Reversões	(961)	-	(1.162)	(2.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	6.651	557	2.754	9.962
Baixas	(2.973)	-	-	(2.973)
Reversões	(1.740)	-	(463)	(2.203)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>53.220</u>	<u>6.135</u>	<u>35.434</u>	<u>94.789</u>

## (i) Processos trabalhistas

Na área trabalhista, as principais provisões englobam:

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que têm por objeto pedidos de horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade e periculosidade e verbas rescisórias, entre outras.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto) também na Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam ao pagamento de indenização por dano moral coletivo e danos individuais, entre outros. Ambas as ações, em 1º de março de 2016, foram julgadas parcialmente procedentes em primeira instância. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias, estando em linha com a IAS 37.39 (pronunciamento técnico CPC 25.39), que prevê que, na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de primeira instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de primeira instância. Os termos mais significativos são:
- Foram excluídas as seguintes condenações: indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões, indenização por danos morais no valor de R\$50 mil em favor de cada ex-trabalhador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto, toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-empregados.
  - Foram reduzidas as seguintes condenações: danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-trabalhador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente, danos morais fixados em favor do espólio de cada ex-trabalhador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil.
  - Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-trabalhadores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Desta decisão caberão recursos pelas partes.
- a) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. A ação movida pelo Ministério Público do Trabalho foi julgada parcialmente procedente, decisão publicada em 27 de março de 2017. A condenação envolve (i) proceder à substituição da matéria-prima amianto na unidade do Rio de Janeiro no prazo de 18 meses, a partir de setembro de 2018; e (ii) observar o limite máximo de 0,1 fibra por cm<sup>3</sup> de amianto em todos os locais de trabalho estabelecidos no Acordo Nacional combinado com o artigo 3º da Lei nº 9.055/1995; (iii) ampliar o rol de exames médicos de controle de todos os atuais empregados da fábrica do Rio de Janeiro; (iv) custear as despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica do Rio de Janeiro que comprovadamente residam em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos; (v) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$30 milhões. A Companhia apresentou embargos de declaração e posteriormente apresentará recurso para o Tribunal Superior. A ação da ABREA ainda não foi julgada. Desta decisão caberão recursos pelas partes. A provisão foi constituída apenas para o

## Notas Explicativas

dano moral coletivo considerando os acordos já firmados por empresas do mesmo setor. Desnecessária a provisão para os demais itens considerados como prováveis, visto que depende de cumprimento da legislação no que tange ao limite máximo de exposição ao amianto no Acordo Nacional, bem como na legislação específica. No que se refere à substituição da matéria-prima dentro de 18 meses, a Companhia entende ser prematura a provisão, considerando que o prazo determinado pelo juízo ainda está em curso. Quanto ao custeio das despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica do Rio de Janeiro que comprovadamente residiam em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos, não há parâmetros objetivos para sua provisão. Os demais itens da condenação foram considerados pelos assessores jurídicos externos como possíveis, razão pela qual não se faz necessária provisão para o período findo em 30 de setembro de 2017, estando em linha com a IAS 37.39 (pronunciamento técnico CPC 25.39), que prevê que, na mensuração de provisão que envolve, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

- b) O STF iniciou em 31 de outubro de 2012 o julgamento das ADIs nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis Estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores Ministro Ayres Britto, que votou pela constitucionalidade das leis, e Ministro Marco Aurélio Mello, que votou pela inconstitucionalidade das leis. Em agosto de 2017 foi retomado o julgamento da ADI 3.937 em face da lei estadual de São Paulo onde o STF julgou constitucional a lei estadual. O acordão até a presente data não foi publicado. Também houve o julgamento da ADI 4066 onde se discute a inconstitucionalidade da Lei Federal 9.055/95 tendo o STF computado cinco votos pela procedência da ação, e quatro votos pela improcedência da ação, e, por não se ter atingido o quorum exigido pelo artigo 97 da Constituição, não se pronunciou a inconstitucionalidade do art. 2º da Lei 9.055/1995, em julgamento destituído de eficácia vinculante. Além da ADI do estado de São Paulo, temos pendente de julgamento no STF, as ADIS dos estados de Pernambuco e Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

### (ii) Processos tributários

Na área tributária, as principais provisões englobam:

- Variação de valores recolhidos a título de ICMS.
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.
- Diferença de valores reconhecidos relacionados à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CEFEM.

### (iii) Ações cuja probabilidade de perda é classificada como possível

Em 30 de setembro de 2017, existiam reclamações trabalhistas e processos cíveis, tributários e administrativos contra o Grupo que os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente o montante consolidado de R\$15.146 (R\$15.146 em 31 de dezembro de 2016);

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada possível pelos consultores jurídicos e das quais alguns valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) A ação Civil Pública referente aos danos à saúde foi julgada parcialmente procedente, condenando a empresa ao pagamento de dano moral coletivo no importe de R\$500 milhões de reais. A empresa apresentará recurso contra esta decisão.
- c) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, com o objetivo de proibir naqueles Estados a venda de produtos que contêm mineral crisotila. Ambas ações foram julgadas procedentes, tendo a Eternit na ação proposta pelo MPE do Rio de Janeiro sido condenada ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 1 milhão de reais, enquanto que na ação proposta pelo MPT de Pernambuco condenada a R\$500 mil reais.
- d) Ação de improbidade administrativa relacionada à CEFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- e) Ação civil pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada Sama.
- f) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i.b) desta nota explicativa foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- g) Em 10 de março de 2017, a Companhia foi citada de uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, que se encontra em curso perante a 1ª Vara do Trabalho de Colombo, Estado do Paraná. Nessa ação existem distintos pedidos, entre os quais a condenação da Empresa ao pagamento de R\$85 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias. Ainda, foram pleiteados diversos pedidos em caráter liminar, entre eles a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias, tendo sido indeferidos pelo Juízo de primeira instância. A Companhia já apresentou defesa.
- h) Em 05/09/2017 a Companhia foi citada de uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, que se encontra em curso perante a 2ª Vara do Trabalho de Simões Filho, Estado do Bahia. Nessa ação existem distintos pedidos, entre os quais a condenação da Empresa ao pagamento de R\$225 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 10 dias. Ainda, foram pleiteados diversos pedidos em caráter liminar, entre eles a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 10 dias, tendo sido indeferidos pelo Juízo de primeira instância. A Companhia já apresentou defesa.
- i) A Companhia reforça que cumpre as normas e os procedimentos de segurança estabelecidos pela Lei Federal nº 9.055/1995 e no decreto que a regulamentou. Oportunamente, a Companhia apresentará sua defesa e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento dessa ação. Tendo em vista que o processo se encontra em estágio inicial, os consultores jurídicos estimam como possíveis as chances de perda dos pedidos da ação.

**Notas Explicativas****21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	413.907	493.376	631.007	804.184
Receita bruta de venda de serviços	1.257	1.413	1.257	1.413
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	277	191
Descontos e abatimentos incondicionais	(878)	(1.263)	(1.204)	(1.525)
Impostos incidentes sobre as vendas	(102.024)	(119.590)	(130.361)	(167.140)
Receita operacional líquida	<u>312.262</u>	<u>373.936</u>	<u>500.976</u>	<u>637.123</u>

**22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos e serviços prestados	(260.632)	(297.060)	(366.080)	(436.231)
Despesas com vendas	(30.764)	(46.875)	(59.732)	(81.721)
Despesas gerais e administrativas	(28.158)	(30.398)	(70.110)	(67.456)
Remuneração da administração	(6.100)	(5.094)	(7.920)	(7.618)
	<u>(325.654)</u>	<u>(379.427)</u>	<u>(503.842)</u>	<u>(593.026)</u>
Matéria-prima consumida	(167.945)	(193.848)	(238.837)	(287.991)
Quebra de produto no processo produtivo (**)	(4.589)	(1.703)	(4.842)	(1.784)
Despesas com pessoal e encargos	(73.877)	(87.383)	(97.524)	(120.430)
Materiais, energia elétrica e serviços	(26.391)	(34.365)	(33.351)	(45.239)
Serviços de terceiros	(12.769)	(16.786)	(33.456)	(37.880)
Depreciação e amortização (*)	(10.926)	(11.046)	(27.161)	(29.282)
Comissões sobre vendas	(7.829)	(9.291)	(11.825)	(13.676)
Despesas de vendas variáveis (***)	-	-	(10.744)	(14.714)
Aluguel de bens móveis	(4.715)	(4.962)	(6.646)	(7.791)
Gastos com reestruturação	(5.571)	-	(18.643)	-
Gastos de paradas excepcionais	(2.796)	(2.207)	(6.525)	(5.134)
Despesas com viagens	(1.537)	(2.894)	(2.675)	(4.850)
Despesas com material e serviços de informática	(2.248)	(2.745)	(3.245)	(4.348)
Propaganda e publicidade	(781)	(7.797)	(1.410)	(9.180)
Contribuição para entidades de classe	(289)	(1.164)	(1.354)	(3.446)
Impostos e taxas	(900)	(889)	(2.017)	(2.771)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(657)	275	(126)	275
Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.253)	(1.997)	(2.121)	(3.179)
Outras	(581)	(625)	(1.340)	(1.606)
	<u>(325.654)</u>	<u>(379.427)</u>	<u>(503.842)</u>	<u>(593.026)</u>

(\*) Depreciação de parada excepcional na controladora de R\$564 e no consolidado de R\$2.551 (Em 30/09/2016 controladora R\$ 195 e no consolidado R\$ 1.297)

(\*\*) Quebra no processo produtivo oriunda do aumento da migração nas unidades produtivas na participação do fio sintético.

(\*\*\*) Despesa com royalties variáveis sobre o faturamento da controlada SAMA pago ao governo de Goiás.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens de imobilizado	48	114	456	3.468
Aluguéis	-	-	505	446
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	32	-	3.885	3.733
Benefício ICMS crédito estimado	-	-	3.402	1.852
Outras	868	279	1.626	1.072
	<u>948</u>	<u>393</u>	<u>9.874</u>	<u>10.571</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(384)	(129)	(2.592)	(951)
Provisão para benefício pós-emprego	(3.232)	(3.401)	(4.364)	(4.750)
Recuperação ambiental	-	-	(1.028)	(935)
Impostos sobre outras vendas	(15)	(26)	(163)	(373)
Garantia de qualidade	(619)	(701)	(770)	(876)
Substituição de produto avariado	(261)	(228)	(261)	(228)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(7.200)	(4.326)	(8.441)	(4.642)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(68)	(6)	(976)	(247)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	100	-
FibraPrev - previdência privada	-	-	-	(5.387)
Perda em títulos diversos	45	(91)	45	(91)
Outras	-	(261)	(3.381)	(350)
	<u>(11.734)</u>	<u>(9.169)</u>	<u>(21.831)</u>	<u>(18.830)</u>
	<u>(10.786)</u>	<u>(8.776)</u>	<u>(11.957)</u>	<u>(8.259)</u>

**24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	238	206	755	1.052
Descontos obtidos	82	226	447	533
Juros ativos	917	981	2.920	3.113
Juros sobre mútuo	896	1.566	863	530
Variações monetárias ativas	1.038	841	1.164	856
Variações cambiais ativas	1.055	14.496	11.993	35.997
	<u>4.226</u>	<u>18.316</u>	<u>18.142</u>	<u>42.081</u>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(644)	(803)	(6.126)	(9.805)
Juros sobre mútuo	(2.451)	(3.806)	(11)	-
Juros passivos	(44)	(154)	(772)	(506)
Despesas bancárias	(1.507)	(1.621)	(1.818)	(1.945)
Descontos concedidos	(2.796)	(2.384)	(3.070)	(3.768)
IOF	(431)	(439)	(548)	(644)
PIS e COFINS	(638)	(813)	(840)	(1.141)
Variações cambiais passivas	(746)	(11.240)	(12.529)	(34.715)
Atualização provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.950)	(1.382)	(5.167)	(4.334)
Outras	(135)	(302)	(167)	(778)
	<u>(11.342)</u>	<u>(22.944)</u>	<u>(31.048)</u>	<u>(57.636)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(7.116)</u>	<u>(4.628)</u>	<u>(12.906)</u>	<u>(15.555)</u>

**25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A Alta Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila e Telhas de Concreto, os quais estão demonstrados a seguir, assim como as áreas geográficas de atuação. As informações apresentadas na linha "Outros" referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos Fibrocimento, Mineral Crisotila e Telhas de Concreto.

Controladora e Consolidado	
Segmento	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral Crisotila	Mercados local e externo
Telhas de Concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2017 são as seguintes:

Segmento e área geográfica	30/09/2017		30/09/2017					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro líquido	IRPJ/CSLL
Fibrocimento:								
Sudeste	242.435	26.612	64.593	10.680	(5.311)	(3.371)	(1.272)	572
Sul	36.384	35.924	88.650	14.664	(7.281)	(3.707)	(1.746)	785
Centro-Oeste	83.349	51.324	122.072	26.788	(3.463)	(3.650)	(2.403)	1.081
Norte e Nordeste	20.850	25.079	62.242	10.291	(5.117)	(1.983)	(1.225)	551
	<u>383.018</u>	<u>138.939</u>	<u>337.557</u>	<u>62.423</u>	<u>(21.172)</u>	<u>(12.711)</u>	<u>(6.646)</u>	<u>2.989</u>
Mineral Crisotila								
Mercado local	217.318	140.450	20.761	10.697	20.221	(3.952)	(654)	(210)
Mercado externo	-	-	100.625	53.381	(20.318)	(5.749)	(3.167)	(1.017)
	<u>217.318</u>	<u>140.450</u>	<u>121.386</u>	<u>64.078</u>	<u>(97)</u>	<u>(9.701)</u>	<u>(3.821)</u>	<u>(1.227)</u>
Telhas de concreto								
Mercado local	40.148	7.694	23.223	6.602	(2.492)	(2.217)	(264)	13
Outros (*):								
Mercado local	132.980	73.252	18.810	1.793	(24.712)	(2.532)	(2.175)	53
Total	<u>773.464</u>	<u>360.335</u>	<u>500.976</u>	<u>134.896</u>	<u>(48.473)</u>	<u>(27.161)</u>	<u>(12.906)</u>	<u>1.828</u>

(\*) Contemplam (R\$20.744) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto CSC, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

Segmento e área geográfica	31/12/2016		30/09/2016					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro líquido	IRPJ/CSLL
Fibrocimento:								
Sudeste	254.781	27.460	71.699	14.765	(1.192)	(3.450)	(767)	497
Sul	48.207	36.721	113.216	23.351	(1.845)	(3.900)	(1.211)	786
Centro-Oeste	85.579	48.534	140.719	32.552	1.265	(3.563)	(1.505)	976
Norte e Nordeste	32.219	25.147	69.860	14.386	(1.161)	(1.933)	(747)	485
	<u>420.786</u>	<u>137.862</u>	<u>395.494</u>	<u>85.054</u>	<u>(2.933)</u>	<u>(12.846)</u>	<u>(4.230)</u>	<u>2.744</u>
Mineral Crisitola:								
Mercado local	229.984	144.620	77.409	60.149	29.406	(4.509)	(5.860)	(3.978)
Mercado externo	-	-	106.268	43.794	1.589	(6.581)	(8.044)	(5.461)
	<u>229.984</u>	<u>144.620</u>	<u>183.677</u>	<u>103.943</u>	<u>30.995</u>	<u>(11.090)</u>	<u>(13.904)</u>	<u>(9.439)</u>
Telhas de Concreto:								
Mercado local	48.609	21.601	33.000	6.840	(5.431)	(2.724)	(1.119)	(655)
Outros (*):								
Mercado local	143.069	78.716	24.952	5.055	(21.397)	(2.622)	3.698	(1.942)
Total	<u>842.448</u>	<u>382.799</u>	<u>637.123</u>	<u>200.892</u>	<u>1.234</u>	<u>(29.282)</u>	<u>(15.555)</u>	<u>(9.292)</u>

(\*) Contemplam (R\$19.049) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto CSC, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9.

**26. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 30 de setembro de 2017, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em Julho de 2018.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, D&O, lucros cessantes e veículos	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 396.716

**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****27.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente seu patrimônio e/ou resultado, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, por disposições legais ou contratuais.

A seguir uma comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis intermediárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017 Nível 2	31/12/2016 Nível 2	30/09/2017 Nível 2	31/12/2016 Nível 2
Mensurados ao valor justo:				
Instrumentos financeiros derivativos	<u>225</u>	<u>383</u>	<u>225</u>	<u>687</u>



## Notas Explicativas

### b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, nem transferência entre avaliações de valor justo nível 3 e nível 2.

### 27.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: (i) risco de câmbio; (ii) risco de taxa de juros; (iii) risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos; e (iv) risco associado ao crescimento.

##### (i) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/09/2017 (US\$ = R\$1,00) (*)
	30/09/2017	31/12/2016	
Clientes no mercado externo	52.970	46.124	3,1674 US\$
Fornecedores no mercado externo	-	(1.872)	3,1680 US\$
Adiantamento de contrato de exportação (ACE)	(28.541)	(11.552)	3,1680 US\$
Financiamentos	(17.875)	(33.495)	3,1680 US\$
Derivativo financeiro "swap"	(225)	(678)	3,1680 US\$
Total da exposição cambial	<u>6.329</u>	<u>(1.473)</u>	

(\*) Fonte: Banco Central do Brasil, site: [www.bacen.gov.br](http://www.bacen.gov.br)

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

Análise de sensibilidade

Para medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2017, conforme segue:

Saldos - em moeda estrangeira	Risco	Consolidado				
		Taxa (*)	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 30/09/2017	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
US\$: Clientes - mercado externo	US\$	3,1674 52.970	1,5837 (26.485)	2,3756 (13.243)	3,9593 13.243	4,7511 26.485
Fornecedores - mercado externo	US\$	3,1680	1,5840	2,3760	3.9600	4,7520
Adiantamento de contrato de exportação (ACE)	US\$	(28.541)	14.271	7.135	(7.135)	(14.271)
Financiamentos	US\$	(17.875)	8.938	4.469	(4.469)	(8.938)
Derivativo Financeiro - "swap"	US\$	(225)	113	56	(56)	(113)
Total das exposições		<u>6.329</u>	<u>(3.163)</u>	<u>(1.583)</u>	<u>1.583</u>	<u>3.163</u>

(\*) Fonte: Banco Central do Brasil, site: [www.bacen.gov.br](http://www.bacen.gov.br)

Operações com derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Contratos de "swap" - US\$ e CDI

A Companhia possui um contrato nesta modalidade, com vencimentos até 11 de outubro de 2017, com posição ativa (comprada) em dólares norte-americanos e posição passiva (vendida) em CDI.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando a precificação feita por meio do valor de mercado, tanto para a ponta ativa quanto para a ponta passiva, em que a diferença entre as duas gera o valor de mercado do "swap".

A abertura do contrato em 30 de setembro de 2017 é apresentada conforme segue:

Instrumento	Hierarquia de valor justo	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Vencimento	Controladora				Consolidado			
					30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
					Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$	Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$	Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$	Valor de referência (notional) em US\$	Valor Justo em R\$
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	11/10/2017	(262)	(225)	(524)	(383)	(262)	(225)	(524)	(383)
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	27/01/2017	-	-	-	-	-	-	(3.049)	(267)
Swap de moeda - Dólar (EUA)	Nível 2	Moeda	USD	17/02/2017	-	-	-	-	-	-	(1.700)	(37)
Total					<u>(262)</u>	<u>(225)</u>	<u>(524)</u>	<u>(383)</u>	<u>(262)</u>	<u>(225)</u>	<u>(5.273)</u>	<u>(687)</u>

## (ii) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuar devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de

**Notas Explicativas**

suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos são corrigidos pelo CDI, SELIC e TJLP.

## Notas Explicativas

Eternit S.A.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	2.889	3.313	2.948	3.504
Aplicações financeiras de curto prazo	5.259	32	21.033	2.708
Empréstimos e financiamentos	(1.233)	(1.878)	(17.076)	(22.969)
Total da exposição à taxa de juros	6.915	1.467	6.905	(16.757)

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro a seguir está demonstrado o impacto econômico líquido de choques paralelos na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras	Indexador	Posição em 30/09/2017	Consolidado				
			Projeção de receitas financeiras - um ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		8,14%	4,07%	2,04%	2,04%	4,07%	
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	2.948	3.188	(120)	(60)	60	120
Aplicações financeiras (curto prazo)	CDI	21.033	22.745	(856)	(429)	429	856
Total		23.981	25.933	(976)	(489)	489	976

Empréstimos e financiamentos	Indexador	Posição em 30/09/2017	Consolidado				
			Projeção despesas financeiras - um ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		8,14%	4,07%	2,04%	2,04%	4,07%	
Empréstimos e financiamentos	CDI	15.842	17.132	(645)	(323)	323	645
TJLP		912	7,00%	3,50%	1,75%	1,75%	3,50%
Empréstimos e financiamentos	TJLP	912	976	(32)	(16)	16	32
SELIC		322	8,15%	4,08%	2,04%	2,04%	4,08%
Empréstimos e financiamentos	SELIC	322	348	(13)	(7)	7	13
Total		17.076	18.456	(690)	(346)	346	690

Fonte: Banco Central do Brasil, site: [www.bacen.gov.br](http://www.bacen.gov.br)

## b) Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato de as vendas serem efetuadas para um grande número de clientes, e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica "Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia avalia periodicamente sua carteira de clientes e, em 30 de setembro de 2017, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

## Notas Explicativas

### Depósitos à vista e aplicações financeiras

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

#### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes moedas e dos prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A liquidez e o fluxo de caixa da Companhia são gerenciados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo que garanta a geração operacional de caixa e que a captação prévia de recursos, quando necessária, seja suficiente para a manutenção de seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

### Gestão do capital

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o exercício anterior. A Companhia inclui, na estrutura de dívida líquida, empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Alavancagem</u>		<u>Alavancagem</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e financiamentos	5.934	14.690	100.142	124.367
Instrumentos financeiros derivativos	225	383	225	687
Caixa e equivalentes de caixa	(3.287)	(3.365)	(5.651)	(5.143)
Dívida líquida	2.872	11.708	94.716	119.911
Patrimônio líquido	<u>413.112</u>	<u>459.633</u>	<u>413.129</u>	<u>459.649</u>
Dívida líquida e patrimônio líquido	<u>410.240</u>	<u>447.925</u>	<u>318.413</u>	<u>339.738</u>

## 28. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possuía as seguintes garantias:

- Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011974 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-08.258-CVE-CL e seus Termos Aditivos nº 01 a 05, tomadora Sama S.A. - Minerações Associadas, no montante de R\$4.680, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.
- Fiança Bancária nº 2.052.898, garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A. - Minerações Associadas, no montante de R\$2.008, perante o Banco Bradesco, com vencimento indeterminado.
- Fiança Bancária nº 2.062.549-P, no valor de R\$40.909, que corresponde a 60% de participação da controlada CSC, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, no Banco Bradesco, com vencimento em 25 de janeiro de 2018.

**Notas Explicativas**

Eternit S.A.

- d) Fiança corporativa para garantir operações da controlada CSC, em operações de capital de giro, financiamento de importação (FINIMP) e operações 4131 com instituições bancárias, no montante de R\$68.818, e vencimento entre julho de 2017 e fevereiro de 2020.
- e) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150.
- f) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500.
- g) Seguro-garantia apólice nº 54-0775-23-4000138 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.066685-39 e 80.6.15.068746-00, referente a CSLL e COFINS, no valor de R\$417, vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021.
- h) Seguro-garantia apólice nº 16-0775-23-0132155 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.068893-81, 80.7.15.015565-27 e 80.3.15.001323-50; trata-se de ação anulatória referente a cobrança de débito de COFINS no valor de R\$6.350. Vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020.
- i) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011056 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL e seu Termo Aditivo 01, tomadora Eternit, no montante de R\$1.549, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.
- j) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0011973 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1148-CVEI-CL, tomadora Eternit, no montante de R\$605, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.
- k) Seguro-garantia apólice nº 44-0776-19-0011136 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL, tomadora CSC, no montante da sua participação de R\$217, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro de 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.
- l) Seguro-garantia apólice nº 54-0776-19-0012078 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1171-CVEI-CL, tomadora Precon, no montante de R\$257, com a Pottencial Seguradora S.A., vencimento em 31 de dezembro 2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.
- m) Fiança Bancária nº 2.043.852-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com Eternit S/A, no montante de R\$4.456 junto ao banco Bradesco, com vencimento em 30/04/2018;
- n) Fiança Bancária nº 2.075.216-5, referente a garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Tégula, no montante de R\$1.510, no Banco Bradesco, com vencimento em 27 de junho de 2018.

**Notas Explicativas****29. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA**

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

Taxa de desconto	10% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a.

<u>Valor presente dos desembolsos esperados</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2032	5.603	5.216
2033	4.809	4.477
2034	2.492	2.320
2035 a 2043	2.002	1.865
	<u>14.906</u>	<u>13.878</u>

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM – Plano Ambiental de Fechamento de Mina, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas consolidadas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 1.028 (R\$ 935 em 30 de setembro de 2016), calculado com base na extração atual de mineral crisotila.

**30. PERDAS ESTIMADAS NA RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO.**

A Companhia iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade. No período findo em 30 de setembro de 2017, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Perda estimada na recuperabilidade de ágio e outros ativos	3.796	3.796
Provisão para desmobilização e reestruturação	4.271	2.586
Perda estimada na recuperabilidade de ativo	<u>11.095</u>	<u>11.727</u>
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>19.162</u>	<u>18.109</u>

<u>Desmobilização</u>	<u>Perda estimada na recuperabilidade de ágio e outros ativos</u>	<u>Provisão para desmobilização</u>	<u>Perda estimada na recuperabilidade de ativo</u>	<u>Total de desmobilização</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.796	1.064	11.727	16.587
Reversão	-	-	(632)	(632)
Baixa por pagamento	-	(785)	-	(785)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>3.796</u>	<u>279</u>	<u>11.095</u>	<u>15.170</u>

<u>Reestruturação</u>	<u>Gastos com pessoal nas unidades de negócio</u>
<b>Notas Explicativas</b>	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.522
Adições (*)	18.643
Baixa por pagamento	(16.173)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>3.992</u>

Eternit S.A.

(\*) As adições do período referem-se a unidades do grupo que não estavam inclusas no processo iniciado em dezembro de 2016.



**Notas Explicativas****31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aumento investimento com amortização de mútuo	11.996	-	-	-
Crédito de impostos a recuperar sobre imobilizado	5.864	-	5.864	-
Transferência de passivo a descoberto (*)	(6.539)	-	(6.539)	-
Aquisição de salas comerciais - Dação	-	796	-	796
	<u>11.321</u>	<u>796</u>	<u>(675)</u>	<u>796</u>

(\*) Valor referente perda no investimento da controlada em conjunto da Companhia Sulamericana

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2017 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luíz Barsi Filho	25.821.000	14,43	25.821.000	14,43	
Victor Adler e Controladas	21.830.000	12,20	21.830.000	12,20	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	12.038.000	6,73	12.038.000	6,73	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	119.252.268	66,62	119.252.268	66,62	
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2016 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luíz Barsi Filho	24.485.500	13,68	24.485.500	13,68	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	15.673.100	8,76	15.673.100	8,76	
Victor Adler e Controladas	19.028.600	10,63	19.028.600	10,63	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	119.754.068	66,90	119.754.068	66,90	
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2017	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2016	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A		N/A	-
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	25.902.002	14,47	1.399.500		24.502.502	13,69
Conselho Consultivo					0	0,00
Diretoria	325.100	0,18	-1.325.548		1.650.648	0,92
<b>Conselho fiscal</b>	369.600	0,21	-355.100		724.700	0,40
<b>Ações em tesouraria</b>	58.732	0,03	0		58.732	0,03
<b>Outros acionistas</b>	152.344.566	85,11	281.148		152.063.418	84,95
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>		<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>152.344.566</b>	<b>85,11</b>	<b>281.148</b>		<b>152.063.418</b>	<b>84,95</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfases

##### Provisões para riscos

- i) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal - STF do mérito em conjunto da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos com base em amianto, no âmbito daquele Estado, bem como das demais ADIs que tratam do uso do amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.
- ii) Chamamos atenção para a nota explicativa nº 20 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto. Em 24 de agosto de 2017, a referida ADI foi julgada procedente pelo STF e, atualmente, a Companhia aguarda novas instruções. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.
- iii) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, itens i.b), i.c) e iii.e), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descrevem as ações civis ajuizadas contra a Companhia pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo e pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e pela ABREA do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a doença ocupacional da unidade industrial da Companhia, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em segunda e primeira instâncias, respectivamente. A probabilidade de perda para parte dessas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i.b) e i.c), foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída em períodos anteriores, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i.c) e iii.e). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

iv) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, item iii.f) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Paraná contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e a doença ocupacional e que ainda não foi julgada. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível; portanto, não foi reconhecida provisão para perda a ela relacionada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

v) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, item iii.b) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a ação civil ajuizada pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Estado da Bahia contra a controlada Sama S.A., na qual são discutidos danos causados à saúde da população e que foi julgada como parcialmente procedente em 1ª instância. Nesta decisão, também foi decretada a indisponibilidade dos bens do ativo não circulante da Sama. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível; portanto, não foi reconhecida provisão para perda a ela relacionada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

vi) Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, item iii.h) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, na qual são discutidos distintos pedidos dentre os quais a condenação da Companhia ao pagamento de R\$225 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 10 dias. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível; portanto, não foi reconhecida provisão para perda a ela relacionada. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 17 de março de 2017 e 9 de novembro de 2016, respectivamente.

São Paulo, 9 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel Pinto da Silva

Contador

CRC nº SP 2055664/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2017.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, sem ressalvas e sem ajustes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 07 de Novembro de 2017.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal – Coordenador

Aloisio Macário Ferreira de Souza

Cristiane do Amaral Mendonça - Suplente

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2017.

São Paulo, 08 de Novembro de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2017.

São Paulo, 08 de Novembro de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria